

COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO	EIXO	E-MAIL COORDENADOR	RESUMO
JAIRO DOMINGOS DE MORAIS	Saúde e equilíbrio: o uso das Terapias comunitárias, integrativas e complementares em Saúde.	Ampla Concorrência	jairo@unilab.edu.br	Trata-se da continuidade do projeto de extensão universitária realizado no CAIS/UNILAB que surgiu da necessidade de inserir as terapias alternativas e complementares na formação dos estudantes bem como capacitar os profissionais dos serviços de saúde, alunos e docentes para realização dessas terapias de maneira acessível e eficaz mediante a necessidade na pós-pandemia de ampliar o cuidado à saúde dos estudantes, servidores da UNILAB bem como a comunidade externa. O projeto visa oferecer atendimento ambulatorial em terapias alternativas e complementares além de ofertar a formação profissional em Massoterapia, Ventosoterapia e Auriculoterapia. Essas práticas permitirão ampliar as abordagens de cuidado e as possibilidades terapêuticas para os usuários, garantindo uma maior integralidade e resolutividade da atenção à saúde. A valorização desse contexto diferenciado e que permite formação especial dos alunos em relação aos demais contextos da saúde pública no estado é de interesse para discussão da formação em saúde para o país e países lusófonos onde o projeto proporcionará o acesso a terapias alternativas ocasionando o aumento das possibilidades de cuidado a serviços antes restritos a prática de cunho privado e dessa forma fortalecer o diálogo, acolhimento e escuta além de possibilitar o desenvolvimento de ações que priorizam que os discentes possam refletir, desenvolver e analisar esses recursos ainda durante a graduação, ampliando o olhar para um cuidado plural.
EYSLER GONÇALVES MAIA BRASIL	ADOLESCER: estratégias de cuidado em saúde mental no contexto escolar	Ampla Concorrência	eyslerbrasil@unilab.edu.br	O Projeto de Extensão "ADOLESCER: estratégias de cuidado em saúde mental no contexto escolar" tem por finalidade trabalhar com adolescentes nas escolas públicas do Maciço de Baturité-Ce e universitários bolsistas em conjunto com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e a RAPS, promovendo o cuidado em saúde mental dos adolescentes, abordando diversos temas, com ênfase na promoção da saúde, cultura de paz, direitos humanos e prevenção dos transtornos mentais e uso de álcool e outras drogas. O público alvo do projeto serão os adolescentes das escolas públicas do maciço de Baturité-Ce e os universitários da UNILAB-Ceará. O propósito deste projeto é integrar as ações desenvolvidas pela extensão universitária, levando ao espaço das escolas o acolhimento e a escuta terapêutica dos adolescentes e ações de saúde mental a fim de oportunizar reflexões sobre os temas propostos. As mudanças significativas do adolescer, assim como o cotidiano deste público afetam a saúde mental. Estima-se cerca de 50 pessoas serão beneficiadas. Espera-se que este projeto contribua para a promoção da saúde mental, potencializando o cuidado aos adolescentes.
DANIELE ELLERY MOURÃO	Cinemas do Atlântico Sul: cinemas do Brasil e dos PALOP	Ampla Concorrência	ellerymourao@unilab.edu.br	Cinemas do Atlântico Sul: cinemas do Brasil e dos PALOP propõe uma ampliação de questões teóricas e práticas em continuidade às ações desenvolvidas no âmbito do projeto anterior. Situa-se em quatro eixos: pesquisa, extensão e formação, buscando refletir acerca do audiovisual na sua relação interdisciplinar com a pesquisa em Ciências Sociais, com possibilidades de produzir conhecimento em imagem, som e texto. Os temas de interesse são: a construção de relações afetivas interculturais, processos diaspóricos implicados na construção do pertencimento e das identidades, que incluem questões étnico-raciais e de gênero. Pretende promover discussões acerca das realizações audiovisuais no Brasil e nos PALOP, conectando produções que discutam a colonialidade das imagens e dos sons pela multiplicidade das telas e da existência de muitos cinemas. Contará com um Cineclube itinerante, trazendo filmes que abordem as temáticas propostas, seminários e oficina sobre os processos de realização de um filme (ficção, documentário e etnográfico), desde o argumento, pesquisa, estratégias metodológicas de abordagem, até a sua realização. Internamente envolverá docentes, discentes, professores, pesquisadores e técnicos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Externamente vai agregar as comunidades do Maciço de Baturité, sobretudo de Redenção, além da parceria com a UFC e o IFCE de Baturité, na itinerância do cineclube.
LESLIE RAPHAEL DE MOURA FERRAZ	HÉCATE MAGISTRAL – COMPARTILHANDO O SABER ENTRE A TRÍPLICE: UNILAB, COMUNIDADE E FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO	Ampla Concorrência	leslie.ferraz@unilab.edu.br	O seguinte projeto de extensão visa promover a educação e popularização da ciência e tecnologia no uso racional de produtos farmacêuticos magistrais, abordando temas como medicamentos, cosmetologia, fitoterapia, suplementos alimentares e respectivas boas práticas de manipulação. O foco é disseminar conhecimentos técnico-científicos de forma atrativa e acessível, utilizando a plataforma digital "Hécate Magistral" através do Instagram e de newsletters, bem como realizar de ações extensionistas em escolas e farmácias de manipulação na Região do Maciço de Baturité e da Região Metropolitana de Fortaleza, contemplando um público diverso, por meio dos alunos regionais e estrangeiros, criando uma rede de conexão plural e inclusiva. O projeto aborda a necessidade de ampliar a conscientização sobre o uso seguro e eficaz desses produtos, especialmente em comunidades com menor acesso a informações confiáveis. A área magistral, quando aderida corretamente, apresenta vantagens econômicas, além de possibilitar a personalização e adaptação de tratamentos, entretanto, o uso indiscriminado de medicamentos manipulados pode resultar em sérios riscos à saúde da população. A falta de formação científica e o déficit educacional reforçam a importância do projeto, que também busca aproximar a comunidade acadêmica do setor magistral e promover a internacionalização deste conhecimento entre os países que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e permeiam a UNILAB.
CAROLINA MARIA DE LIMA CARVALHO	GRUPO AMAR: O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL	Ampla Concorrência	carolinacarvalho@unilab.edu.br	As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) atuam na prevenção de agravos, consistem em um grupo de práticas de cuidado à saúde. Pretende-se aplicar nessa proposta: a Meditação, descrita como treinamento da atenção plena à consciência; a Terapia Comunitária Integrativa, prática que promove a partilha de experiências que objetiva a valorização das histórias pessoais; Terapia de Florais e Aromaterapia, técnica que utiliza óleos essenciais e essências provenientes de flores com finalidade terapêutica; Dança Circular que é uma prática corporal; a Reflexoterapia arte que lida com o princípio de que nos pés e nas mãos existem áreas de reflexos que correspondem a todos os órgãos; os Alongamentos ergonômicos e movimentação corporal e a Cromoterapia que consiste no emprego das luzes de diferentes cores, como tratamento complementar de diferentes tipos de doenças. Objetiva-se desenvolver ações que proporcionem aos estudantes da UNILAB, de uma escola do ensino médio e usuários dos serviços dos Centros de Atenção Psicossocial de Redenção e de Acarape, a experiência das PICS, a fim de colaborar para uma melhor promoção da saúde física e mental e autocuidado. Os encontros serão regulares, agendados previamente com as instituições, estima-se conseguir atingir um público de aproximadamente 1.300 pessoas. Estas ações são continuação de um projeto em andamento que já atua desde 2017. Espera-se que os encontros sejam de grande importância na promoção da saúde física e mental.
JOSE CARLOS RODRIGUES NASCIMENTO	PROJETO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA: TREINAMENTO PARA SALVAR VIDAS NA COMUNIDADE	Ampla Concorrência	jose.nascimento@unilab.edu.br	Objetiva-se implementar o treinamento de socorristas leigos a reconhecerem uma parada cardiorrespiratória (PCR) e procederem na realização de manobras de reanimação cardiopulmonar, pois o reconhecimento e a abordagem precoce desta emergência, promovem condições ideais para salvar vidas. Outro ponto, é o treinamento desses socorristas na desobstrução de vias aéreas por corpo estranho, uma vez que, é uma situação de urgência/emergência, que se não revertida a tempo, pode resultar em óbito. O projeto de extensão terá duração de 12 meses, com início em janeiro de 2025. As atividades correspondem a treinamentos de capacitação, utilizando a simulação realística como técnica de ensino-aprendizagem para pelo menos 100 socorristas leigos da comunidade. As oficinas serão agendadas quinzenalmente por um período de 6 meses, sendo uma por turno e abertas a toda a comunidade acadêmica de todos os cursos bem como para os colaboradores administrativos e docentes da instituição. Também, poderão ser realizadas extra instituição, em escolas e outras entidades coletivas da comunidade. Serão montadas três estações: duas de treinamento, onde os estudantes instruirão sobre suporte básico de vida e desobstrução de vias aéreas. Na terceira, haverá uma simulação de PCR com os socorristas leigos, que serão avaliados com um Checklist. O(s) discente(s) do instituto de Ciências da Saúde que fará(ão) parte do projeto de extensão, destinará(ão) parte da carga horária semanal para atuar(em) no projeto.

DANIELA QUEIROZ ZULIANI	Semear alimentos e ideias colher saúde e desenvolvimento	Ampla Concorrência	danielaqzuliani@unilab.edu.br	"Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento" é uma proposta para o desenvolvimento local, visando a produção sustentável de alimentos, segurança alimentar e nutricional, educação ambiental e limpeza urbana, iniciado em 2014 com financiamento do Proext/MEC/SESu. Desde 2014, desenvolveu atividades com as mesmas temáticas em escolas e no CRAS de Acarape e Redenção, de 2016 a 2019 continuou com atendendo demandas das comunidades e na Horta didática do Campus da Liberdade, escolas e Fazenda Esperança em Pacatuba. Em 2023 e 2024 as ações se concentraram em cursos, oficinas, trocas de sementes, doações de mudas, rodas de conversa e atendimento a demandas específicas no CRAS de Acarape e Fazenda Esperança e tem atendido a demandas específicas da comunidade. Esta proposta é de continuidade das ações para 2025 quando serão desenvolvidas atividades com grupos que frequentemente demandam instalação de hortas, e outras atividades sobre a produção de alimentos e educação ambiental, aliadas a diversos objetivos do desenvolvimento sustentável. Nesta etapa haverá a continuidade de parceria da prefeitura municipal de Acarape e a Fazenda Esperança. A demanda inicial é de formação com agricultores em direção à transição para a agricultura sustentável no município de Acarape e a formação em conceitos básicos de agricultura urbana para os acolhidos da Fazenda Esperança e CRAs de Acarape. A meta é em 2025 seja estabelecida uma área e horta e uma de agrofloresta um viveiro de mudas.
MAYRA GARCIA MAIA COSTA	Promoção de Ações de Segurança Alimentar nas Unidades Sociais Produtoras de Refeições da Região do Maciço de Baturité	Ampla Concorrência	mayra.garcia@unilab.edu.br	A Segurança Alimentar depende de disponibilidade, quantidade e qualidade de alimentos. A qualidade dos alimentos traz a luz dois aspectos, sendo os mesmos ligados a qualidade nutricional e o outro referente a qualidade ligada a Segurança de Alimentos, ou seja, à garantia de que o produto alimentício será seguro para o consumo e não apresentará nenhum agente contaminante que possa causar danos à saúde do consumidor. Diante de um cenário de índices alarmantes relacionados à insegurança alimentar, o Governo do Estado Ceará propôs a criação do Programa Ceará Sem Fome. Este Programa fomentou a criação das Unidades Sociais Produtoras de Refeições (USPR's), onde o Estado do Ceará foi dividido em 39 lotes abrangendo a maior parte dos municípios. Os lotes são gerenciados por Unidades Gerenciadoras (UGs), as quais recebem os recursos para gerenciar as USPR's, sendo que nestas são fornecidas até 100 quentinhas no horário do almoço, por dia de segunda a sexta. Levando em consideração que as USPR's demonstram algumas limitações físicas em relação a estrutura e os manipuladores muitas vezes não possuem capacitação na área de alimentos, o objetivo deste projeto é capacitar as cozinheiras das Unidades Sociais Produtoras de Refeições da região do Maciço de Baturité e estabelecer protocolos operacionais para otimizar a produção no aspecto de aproveitamento e qualidade do alimento.
RAFAEL DA CUNHA SCHEFFER	Processos de Redenção e região no Arquivo Público do Estado do Ceará: descrição e digitalização de um patrimônio histórico	Ampla Concorrência	rafaelscheffer@unilab.edu.br	O presente projeto de extensão foca a conservação e a ampliação de acesso a um patrimônio histórico, promovendo a divulgação desse patrimônio, sua análise e o desenvolvimento de pesquisas e reflexões realizadas por um público de docentes, discentes e pesquisadores em geral que analisam processos cíveis e criminais como fonte histórica. O projeto propõe a descrição dos processos cíveis e criminais de Redenção e municípios vizinhos (Baturité e Pacatuba), sob guarda do Arquivo Público do Estado do Ceará, construindo instrumentos de pesquisa e efetuando a digitalização desses processos sob guarda da instituição. Com isso, poderemos efetuar sua disponibilização para um público mais amplo. A partir dos documentos já analisados e da experiência com os projetos realizados ao longo desses últimos anos, a ação de extensão estará focada nos acervos relacionados ao Maciço do Baturité já identificados, de Acarape (Redenção), Baturité e Pacatuba, privilegiando o tratamento e a disponibilização dos documentos de Redenção (Acarape), para posteriormente abranger as outras localidades relacionadas.
EVELINE DE ABREU MENEZES	Revitalização de ambientes destinados à Prática Experimental: Uma parceria Universidade e Escola para auxiliar na construção da Educação em Ciências no Maciço de Baturité.	Ampla Concorrência	eveline@unilab.edu.br	A Ciências, enquanto disciplina, a prática não deveria ser dissociada da teoria, pois a realização de atividades diferenciadas no ensino de Ciências, entre elas as aulas no laboratório, constitui um recurso eficaz na promoção do processo de ensino/aprendizagem. O laboratório é um ambiente de aprendizagem que possibilita ao aluno associar assuntos relacionados à teoria de forma dinâmica. Na escola, quando esse espaço se encontra em condições adequadas de uso, se torna uma ferramenta importante, para visualização e estruturação da produção dos conhecimentos científicos. Porém ainda existem muitos questionamentos sobre a utilização e até mesmo a existência desses espaços nas escolas públicas. Nesse sentido, esse projeto tem como objetivo implementar, recuperar e resgatar Laboratórios de Ciências nas escolas públicas do maciço de Baturité de forma articulada à interdisciplinares e conexas a Proposta Curricular da SEDUC/CE. Tais ações educacionais implicarão na política de formação docente dos professores que atuam nos Laboratórios de Ciências, contribuindo na formação continuada dos mesmos, na qualificação acadêmica dos discentes da UNILAB e no fortalecimento do vínculo Universidade-Escola, pois serão estratégias pedagógicas mobilizadoras da criatividade e do pensar científico. Essas ações estão inseridas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável-ODS-4 que versa sobre Educação de qualidade para promoção de oportunidades de aprendizagem para todos.
SABRINA RODRIGUES GARCIA BALSALOBRE	Rede Emancipa Malês: cursinho popular da UNILAB	Ampla Concorrência	sabrinabalsalobre@unilab.edu.br	O presente projeto de extensão, "Rede Emancipa Malês: cursinho popular da UNILAB", tem por objetivo continuar com as estratégias de educação popular, visando ao apoio para ingresso no Ensino Superior, bem como à divulgação da UNILAB a estudantes brasileiros das cidades circunvizinhas ao Campus dos Malês e a estudantes internacionais de Angola, de Guiné-Bissau, de São Tomé e Príncipe, de Moçambique e de Cabo Verde. Para viabilizar esses objetivos, estabeleceu-se parceria entre a UNILAB e a Rede Emancipa: movimento social de educação popular presente no Brasil, Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau, e mais recentemente com parcerias estabelecidas com Moçambique e São Tomé e Príncipe. No caso brasileiro, o acesso à universidade se dá por intermédio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, nos casos internacionais, o acesso ocorre via Processo Seletivo de Estudantes Internacionais para Ingresso nos cursos de Graduação da UNILAB (PSEI). Esses dois processos têm em comum uma prova de redação e outra de conhecimentos específicos. Assim sendo, esse projeto de extensão se propõe a oferecer aulas e oficinas (na modalidade de cursinho popular virtual), a fim de preparar esses estudantes ao acesso à universidade.
VANESSA LÚCIA RODRIGUES NOGUEIRA	CurtaCiências: Uso de tecnologias e ludicidade como ferramentas de Divulgação Científica e de Ensino-Aprendizagem em Ciências e Biologia	Ampla Concorrência	vanessa.nogueira@unilab.edu.br	O CurtaCiências iniciou em 2018, e suas ações vem sendo atualizadas com as mudanças ocorridas na sociedade e na educação. Desde o início, o objetivo foi integrar licenciandos do curso de Ciências Biológicas e áreas correlatas no ambiente escolar, com ações educativas para melhoria do ensino de Ciências da região. Com a pandemia, mudanças foram necessárias para a atuação do projeto, pois as ações eram presenciais. Verificamos o quanto a Divulgação Científica (DC) foi importante para combater a desinformação, que se tornou parte do nosso cotidiano com o aumento das redes sociais. Diante disso, o ensino de Ciências precisa contextualizar seus conteúdos com a realidade dos estudantes e da sociedade. O CurtaCiências já trabalha o ensino aliado com o lúdico e a arte, e agora com a DC produzindo posts e vídeos educativos para redes sociais. A formação docente deve estar para além de conteúdos científicos e pedagógicos, mas também antenando com as mudanças da sociedade, e a universidade não pode ficar aquém desse processo. Diante desse panorama, este projeto pretende continuar com suas ações (oficinas, minicursos, experimentação), incorporando em seu eixo, novas demandas e a realidade dos estudantes do ensino superior e do ensino básico, dedicando-se a criação de espaços de divulgação e educação científica que podem ser explorados tanto a nível regional, nacional e até internacional. O projeto fortalecerá os vínculos da universidade com a comunidade no que diz respeito a Ciência.

LUANNE EUGENIA NUNES	Memórias da Pele: Transformando Percepções e Combatendo o Estigma da Hanseníase na Região do Maciço de Baturité.	Ampla Concorrência	luanne.eugenia@unilab.edu.br	A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa de caráter crônico, que tem como agente etiológico o bacilo Mycobacterium leprae, que atinge pele e nervos periféricos, e pode causar deformidades e incapacidades físicas. Embora, os casos notificados estejam decrescendo ao longo dos anos, as condições físicas e neurológicas que os pacientes estão suscetíveis corrobora para a perpetuação da Hanseníase como um problema de saúde pública, com o Brasil ocupando a segunda posição mundial no número de diagnósticos. Ademais, o desconhecimento sobre as formas de transmissão e o estigma que envolve a Hanseníase são fatores que impulsionam a propagação da doença e dificultam a aceitação dos portadores e de seus familiares. Nesse sentido, o projeto objetiva promover atividades de educação em saúde para usuários, profissionais de saúde, Agentes Comunitários de Saúde e demais colaboradores das Unidades de Saúde pertencentes aos municípios de Acarape, Aracoiaba e Redenção. Nas intervenções serão abordados os principais sinais e sintomas da Hanseníase, o tratamento, a importância do diagnóstico precoce, enfatizando que a doença tem cura. Com isso, busca-se potencializar a realização de ações efetivas para diagnóstico e controle da Hanseníase na região, por meio de estratégias didáticas e práticas para a construção de conhecimento em saúde para subsidiar o controle da doença e a desconstrução do estigma que a envolve.
WANDER LUIS DE OLIVEIRA SILVA	TRANÇANDO CONEXÕES: diversidade Afro-Brasileira em diálogos	Ampla Concorrência	wander.luis@unilab.edu.br	O projeto "Trançando Conexões" visa promover o diálogo intercultural e a valorização da diversidade afro-brasileira por meio de ciclos de debates virtuais. Com o objetivo de desconstruir estereótipos e destacar as contribuições culturais e históricas da população negra no Brasil, o projeto conecta pesquisadores, estudantes, professores e membros da comunidade em discussões que integram diferentes áreas do conhecimento. A escolha das tranças como símbolo é significativa, pois elas representam não apenas uma prática estética, mas também a resistência cultural e a identidade da população afrodescendente. Em um país onde mais de 54% da população se autodeclara negra ou parda, mas ainda enfrenta profundas disparidades sociais e econômicas, este projeto se faz essencial. Ele busca promover a inclusão e o respeito à diversidade, utilizando as tecnologias digitais para alcançar um público amplo e diversificado, incluindo comunidades escolares, acadêmicas e a sociedade civil. Além de fortalecer o diálogo intercultural, o "Trançando Conexões" visa produzir materiais educativos que ampliem o impacto das discussões, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
LARISSA DEADAME DE FIGUEIREDO NICOLETE	DESENVOLVIMENTO DE CANAL INFANTIL PARA SEREM UTILIZADAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM VIROLOGIA - Viruses Animated Learning (VirAL)	Ampla Concorrência	larissanicolete@unilab.edu.br	Os vírus são parasitas intracelulares que dependem de uma célula viva para utilizar seus recursos metabólicos, sendo constituídos por DNA ou RNA protegidos por uma camada de proteínas. A virologia, área com amplo campo de aplicação, necessita de uma formação adequada no Brasil. Após a pandemia, o interesse pelo estudo da virologia aumentou bastante, destacando uma necessidade de informações científicas acessíveis e de qualidade audiovisual. Em resposta a essa demanda, foi desenvolvido o projeto de extensão Viruses Animated Learning (VirAL) pela Unilab, que visa divulgar conteúdo informativo e lúdico sobre virologia no YouTube (https://www.youtube.com/@viral-unilab), focando principalmente no público infantil. Utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o projeto busca engajar o aprendizado infanto-juvenil de forma dinâmica e acessível. Apesar de já contarmos com mais de 280 pessoas inscritas no canal, nota-se que uma nova abordagem que melhore a qualidade dos conteúdos publicados e ofereça informações sobre as infecções virais e como preveni-las. Deste modo, o VirAL pretende gerar novos episódios e conteúdos para facilitar a educação em saúde, desmistificando concepções errôneas e incentivando o pensamento crítico nas crianças, com vídeos que podem ser usados como recurso pedagógico em sala de aula.
SERGIO SERVILHA DE OLIVEIRA	DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE MECÂNICA AUTOMOTIVA, VEÍCULOS ELÉTRICOS E INSTALAÇÃO DE ELETROPOSTOS, PARA APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO PARA INOVAÇÃO	Ampla Concorrência	sservilha@unilab.edu.br	Ações de integração da Comunidade Acadêmica da UNILAB com a sociedade civil da Região do Maciço de Baturité, com o intuito da difusão de conhecimento na área de veículos elétricos e mecânica autogerida e tecnologias de veículos elétricos e mecânica automotiva para aperfeiçoamento profissional e iniciativas empreendedoras de inovação. São propostos cursos de fundamentos de mecânica automotiva e treinamentos em tecnologias inovativas de veículos elétricos. Pretende-se capacitar 20 estudantes de escolas técnicas ou profissionalizantes da região, 10 mecânicos ou aprendizes em mecânica, 50 graduandos da UNILAB em cursos da área tecnológica, 10 TAEs, e 10 servidores terceirizados, preferencialmente da Divisão de Transporte. Há uma forte e crescente demanda da comunidade acadêmica e da sociedade civil por serviços automotivos especializados fora da Região, evidenciando uma oferta insuficiente de serviços na área de mecânica. Capacitação em tecnologias automotivas pode agregar muito valor à mão-de-obra de oficinas mecânicas da região, ampliar as possibilidades de emprego e estimular o empreendedorismo, aperfeiçoar os serviços prestados à comunidade, melhorar a capacitação e experiência de estudantes da UNILAB e de cursos técnicos ou profissionalizantes. Os cursos de formação e treinamentos pretendidos também abrangerão o ambiente de iniciativas empreendedoras de inovação.
ROBERTH FAGUNDES DE SOUZA	ESCOLA ANIMAL: ENSINO SOBRE ANIMAIS NAS ESCOLAS INDÍGENAS DO MACIÇO DE BATURITÉ ATRAVÉS DE COLEÇÕES ZOOLOGICAS	Ampla Concorrência	roberthfagundes@unilab.edu.br	A educação escolar indígena intercultural e diferenciada requer o fomento de espaços e condições propícias à valorização do território, da fauna e das culturas em suas relações mais intrínsecas. No caso do ensino de Biologia, é importante que os/as alunos/as sejam agentes da preservação e/ou manejo dos animais, que saibam reconhecer as diferentes espécies e aprender sobre sua biologia básica para entender como dialogam com sua vida. Aulas teóricas e livros didáticos não suprem essa demanda, sendo necessário aulas práticas, nas quais o/a aluno/a tem contato direto com os temas estudados. Esse projeto visa complementar a formação dos/as professores/as e dos/as alunos/as, com conhecimento acerca da importância e criação de coleções zoológicas, estreitando os laços entre o saber científico atual e os saberes indígenas, desenvolvendo e utilizando materiais didáticos diversos, ao mesmo tempo em que se aproxima das especificidades da natureza de cada comunidade. Assim, fomentaremos a autonomia dos professores indígenas, através de cursos de formação continuada, que os possibilite construir essas coleções e que os capacite a aplicá-las no contexto ambiental a qual sua escola se insere. Tudo isso ocorrerá em eventos que realizamos na própria escola sob o codinome de ESCOLA ANIMAL, os quais já desenvolvemos há dois anos nas escolas do Maciço de Baturité e entorno, sempre recebido com muito entusiasmo pela comunidade escolar, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino na rede
ANA CAROLINE ROCHA DE MELO LEITE	Doenças Tropicais Negligenciadas: relação com a cavidade oral, diagnóstico da realidade e educação em saúde na Atenção Primária, ambiente escolar e meio universitário	Ampla Concorrência	acarolmelo@unilab.edu.br	Acometendo especialmente indivíduos de baixa renda e em condições precárias, as Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) provocam danos físicos, cognitivos e socioeconômicos e agravam desigualdades sociais. Por afetar determinados órgãos, manifestações orais podem não ser identificadas, o que pode agravar o quadro, induzir alterações psicológicas e sociais, interferir no desenvolvimento de atividades diárias e gerar gastos desnecessários aos serviços públicos. O projeto objetiva promover ações educativas em saúde relacionadas às DTN e seu envolvimento com a cavidade oral com usuários e profissionais de saúde de Unidades Básicas de Saúde (UBS), discentes e comunidade externa do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) da Unilab e estudantes da EEEP Adolfo Ferreira de Sousa e EEMTI Maria do Carmo Bezerra. Baseado nas respostas do questionário de diagnóstico da realidade das DTN e questionários pré e pós ações do projeto (já aplicados a grupos no CAIS, UBS e Curso de Logística da EEEP), novas ações serão programadas e aprofundadas para esses públicos, as quais incluirão outras DTN de importância local ou internacional. Aplicar-se-á questionário diagnóstico a estudantes dos demais cursos da EEEP e EEMTI e professores para rever ações educativas propostas a eles. Para profissionais, concentrar-se-ão ações relacionadas às respostas do questionário diagnóstico já aplicado. Em cada público, avalliar-se-á o conhecimento prévio sobre DTN e o adquirido após cada ação

ANDREA GOMES LINARD	Mapeamento das informações da microárea para análise da situação de saúde na Atenção Primária à Saúde	Ampla Concorrência	linard@unilab.edu.br	A proposta de extensão objetiva realizar uma formação em serviço direcionada enfermeiros, agentes comunitários de saúde e alunos de graduação em enfermagem do último semestre direcionado a análise da situação de saúde de um território com até 750 pessoas vinculado a Estratégia Saúde da Família. Para a análise situacional será utilizado a técnica territorialização, em saúde, para reconhecer: i) o ambiente, ii) as condições da situação de saúde de cada morador, iii) acessibilidade dos moradores aos serviços de saúde e iv) longitudinalidade da atenção à saúde. A ação terá um cronograma de duração de 12 meses iniciando em janeiro de 2025 e finalizando em dezembro do mesmo ano. Os bolsistas de extensão sob orientação da coordenadora do projeto planejarão a oferta do processo de formação modalidade híbrida (presencial e no google meet) que acontecerá em três módulos com aulas teóricas e práticas no laboratório de informática. A programação dos conteúdos para a formação são: módulo 1- fases da territorialização, módulo 2- mapeamento das informações do território e módulo 3: análise situacional em saúde. Um ebook com exercícios e conteúdo teórico será elaborado pela equipe da proposta e disponibilizado para os participantes. Ainda nas atividades de preparação do curso para cada um dos módulos serão convi
LEANDRO DE PROENÇA LOPES	CURSINHO POPULAR MACAÉ EVARISTO: INCLUSÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO	Ampla Concorrência	leandroproenca@unilab.edu.br	Os cursos pré-vestibulares populares, também chamados comunitários, aparecem no contexto do sistema educacional no que se refere à ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior público. É nesse contexto que o projeto Cursinho Popular Macaé Evaristo surge como uma proposta de ampliar o acesso de jovens do Maciço de Baturité ao ensino superior, preferencialmente na UNILAB ou em outras instituições Públicas. O Cursinho popular oferece a revisão de conteúdos abordados no ENEM, colocando-se como uma via para a promoção da democracia e da cultura, por meio de uma proposta de formação integral que articula conteúdos acadêmicos básicos com o desenvolvimento do senso crítico e problematizador. O projeto objetiva discutir o acesso dos estudantes de escolas públicas de forma democrática e inclusiva, além de contribuir para o ingresso dessas e desses estudantes à universidade, apresentamos uma proposta de implantação de um curso de caráter social elaborado e executado por estudantes da UNILAB. Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme descritos do quadro 1 do Edital Proexa 02/2024 - Pibeac 2025, o presente projeto se encaixa na ODS 4: Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
AMANDA ANGELICA FELTRIN NUNES	Matemática na Rede	Ampla Concorrência	amandaafn@unilab.edu.br	As ações pretendidas neste projeto objetivam contribuir com o desenvolvimento da região do Maciço de Baturité através do fortalecimento no Ensino Básico na área de matemática, mais precisamente, no Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, contribuir com processos formativos para os discentes envolvidos no projeto, por meio do fortalecimento de conhecimento, inserção às experiências profissionais que contribuem para o seu crescimento, bem como participação de ações que objetivam ocasionar mudanças também de ordem social. As atividades serão planejadas pelos docentes e discentes envolvidos no projeto, e em seguida executadas nas dependências da Unilab e/ou escolas públicas da região durante o período, a priori, de um ano.
JOBER FERNANDO SOBCZAK	CIÊNCIA NA SERRA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO MACIÇO DE BATURITÉ - UMA JORNADA DE 10 ANOS NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	Ampla Concorrência	jobczak@unilab.edu.br	Com o advento de uma sociedade contemporânea altamente interconectada e em constante busca por informações, a divulgação científica assume um papel de extrema importância na ampla disseminação de um conhecimento embasado e confiável. Sob esse viés, o fato de que grande parte da população não tem acesso direto aos espaços acadêmicos e de pesquisas, acaba resultando na exclusão, desvalorização e negação dos seus direitos. Com base nessa problemática, o presente projeto propõe a realização de exposições científicas itinerantes para alunos da rede básica de ensino e para a população em geral, visando promover a inclusão e integração entre as escolas, a ciência e a universidade. Para atingir esse objetivo, o projeto oferece diferentes metodologias de exposição, que podem ser adaptadas de acordo com a realidade e o ambiente de cada escola. As opções incluem exposições dialogadas, palestras demonstrativas, expedições científicas nas escolas e produção de modelos físicos com pedra cariri. Visando promover a integração entre as escolas dos municípios que constituem o maciço de Baturité, a ciência e a Unilab. Embora todas as opções sejam válidas, espera-se que as exposições dialogadas sejam as mais utilizadas devido à sua capacidade de alcançar um público maior e mais diversificado. O foco principal desse projeto é tornar a ciência acessível a todos, sem restrições e privilégios, promovendo a pluralidade e a diversidade, tanto na produção, quanto na troca de conhecimentos científicos e
LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE	TRANS*FORMANDO	Ampla Concorrência	luma.andrade@unilab.edu.br	Este trabalho tem por objetivo central o apoio e fortalecimento à população LGBTQIAPN+ através de formações, realizações de atividades em parcerias com organizações governamentais e não governamentais LGBTQIAPN+ e manutenção do banco de insumos (preservativo e gel lubrificante) da UNILAB no período de janeiro a dezembro de 2025. A UNILAB é uma universidade que conta com um Centro Interdisciplinar de Estudos de Gênero (CIEG) com professores/as e discentes que contribuem diretamente com formações/palestras com foco nas questões de gênero e sexualidades. A procura de instituições LGBTQIAPN+ por apoio do referido núcleo para palestras e atividades conjuntas é constante o que potencializou a elaboração do presente projeto. As formações a serem desenvolvidas por este trabalho serão construídas considerando também a realidade das instituições e suas necessidades, desta forma estaremos atentos/as para identificarmos, através da pesquisa no Maciço do Baturité, as temáticas necessária às formações, assim como das atividades que tais instituições consideram relevante às ações conjuntas para 2025, pois só assim será possível compreender as reais necessidades, para posteriormente produzirmos o material necessário e as deliberações sobre as ações identificadas para atuação conjunta. Esperamos também fortalecer o Centro Interdisciplinar de Estudos de Gênero (CIEG - Dandara) da UNILAB potencializando saberes que envolvem o ensino, pesquisa e extensão.
ANTONIO MARCOS DE SOUSA SILVA	Título: Um tesouro chamado Nordeste: A Arte do saber Popular da Criação ao Espetáculo	Ampla Concorrência	marcos.silva@unilab.edu.br	O projeto de extensão um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular, da criação ao espetáculo consiste na iniciativa da promoção de atividades artísticas e culturais para a comunidade acadêmica e externa à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira - UNILAB, abordando, especificamente a cultura popular nordestina, a partir de eventos de contação de histórias, oficinas e palestras sobre a cultura nordestina. A fim de darmos continuidade ao projeto, nesse quinto ano de extensão, continuaremos a realizar as atividades de contação de histórias, tais como lendas, cordéis, folclore, adivinhações, romances etc., com foco em autores que discutem as histórias tradicionais do Nordeste, nas escolas parceiras. Tendo em vista a amplitude deste projeto, continuaremos a promover palestras e eventos culturais com a participação de artistas e mestres da cultura popular, bem como, continuar as atividades lúdicas como oficinas de cordel, dança teatro, encadernação, xilogravuras e a oficina de fantoches com meias. As atividades serão divididas entre as dependências da Unilab e escolas públicas do maciço de Baturité. Tendo em vista tudo isso, o principal objetivo deste projeto é destacar, para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB, um olhar sobre a cultura teatral e literária popular do Nordeste. Tais ações se justificam pela necessidade de salientar o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão.
MARA RITA DUARTE DE OLIVEIRA BERRAOU	Laboratório Virtual de Formação Continuada (LABORVIR)	Ampla Concorrência	mararita@unilab.edu.br	O projeto intitulado: Laboratório Virtual de Formação de Continuada (LABORVIR) tem como principal objetivo oportunizar a formação continuada de profissionais em diferentes áreas do conhecimento, em especial das áreas de educação e saúde, a partir de cursos, palestras e oficinas voltadas para a formação continuada de profissionais, que serão realizados por rede colaborativa de professores/as das universidades públicas brasileiras. As ações formativas serão desenvolvidas em ambiente virtual, com a realização de 02 Módulos Formativos que serão desenvolvidos pela rede de formadores do Laborvir e outros profissionais convidados para participar dos módulos formativos, dialogando diretamente com as temáticas relacionadas à educação, inclusão e saúde. O Laborvir está vinculado ao Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Educação, Diversidade e Formação de Educadores Brasil/África (GEDIFE/UNILAB).

VINICIUS ALVES MORAES	Título: Produção de Audiobooks de Literatura Infanto-juvenil africana e afrobrasileira	Ampla Concorrência	vinciuser@unilab.edu.br	O projeto intitulado: Produção de Audiobooks de Literatura Infanto-juvenil africana e afrobrasileira está dentro da perspectiva de Tecnologia Assistiva, tem como objetivo produzir audiobooks para estudantes, em especial com deficiência, do ensino fundamental II, a partir da literatura africana e afro-brasileira, trazendo para as discussões questões como relações étnico-raciais, preconceito, inclusão e ancestralidade africana. O projeto, a partir da produção de dois audiobooks a cerca dos temas apresentados, visa a promover uma sensibilização ainda para a cultura sonora, especificamente para a importância de se produzir este tipo de produto em razão de sua capacidade de impacto social, não apenas em pessoas com deficiência, mas na comunidade em geral.
EDUARDO GOMES MACHADO	Diálogos urbanos, movimentos sociais, povos e comunidades tradicionais (décima edição)	Ampla Concorrência	eduardomachado@unilab.edu.br	De modo teórico e prático, este projeto aborda temáticas acadêmicas e questões culturais socialmente relevantes, cujo fio condutor está ligado à democracia, aos direitos humanos e à preservação da vida, memória e cultura periférica e dos povos originários. Envolvendo agentes acadêmicos e não acadêmicos, efetuará diversas atividades extensionistas como prestação de serviços, através de assessoria acadêmica, minicursos, oficinas, eventos, dentre outras. Através de processos e dinâmicas educacionais, metodologias participativas e críticas, fomentará o protagonismo de agentes acadêmicos, da sociedade civil e política e das entidades e lideranças. Buscará fomentar o alargamento da democracia e a constituição de um Estado e de uma sociedade democráticas. A educação popular, pesquisa-ação, democracia participativa e deliberativa, cartografia social e sociologia pragmática são, dentre outros, referenciais teóricos utilizados. Para esta décima edição, o entrelaçamento significativo entre a extensão, educação e pesquisa, reforçando interlocuções, parcerias internas e externas continuará sendo nosso principal foco. Portanto, a assessoria acadêmica se mantém enquanto importante vetor de atuação, assim como as articulações entre patrimônio, memória e cultura, intensificando-se na articulação com a agenda do Grande Bom Jardim, na geração de alternativas ao desenvolvimento local, integrado e sustentável. Agregamos como elemento essencial, a articulação com o movimento indígena no Ceará.
YARA SANTIAGO DE OLIVEIRA	Implantação do Horto de Plantas Medicinais tipo 1 na UNILAB	Ampla Concorrência	yara@unilab.edu.br	A Fitoterapia, que utiliza plantas medicinais para tratamentos terapêuticos, é uma prática ancestral com registros que remontam a mais de setenta mil anos. No Brasil, a fitoterapia é moldada por influências africanas, indígenas e europeias, refletindo uma rica tradição cultural e científica, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como uma alternativa importante e viável para a promoção da saúde e tratamento de doenças, e destacando-se como uma prática essencial. Nesse contexto, a implantação de um horto de plantas medicinais (Farmácia Viva tipo 1) na UNILAB visa integrar ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma base para atividades educacionais e estágios, além de promover a transdisciplinaridade, o resgate e a valorização cultural. Além disso, a implantação de um horto representa uma perspectiva de sustentabilidade social, ambiental e econômica, estando esta implantação em consonância com as diretrizes estruturantes da UNILAB e com as diretrizes nacionais curriculares do curso de graduação em Farmácia. Portanto, este projeto não só fortalecerá a conexão entre a universidade e a comunidade, mas também permitirá a formação de profissionais com uma compreensão profunda da fitoterapia, alinhando conhecimento tradicional e científico para uma abordagem mais holística da saúde.
SUSANA CHURKA BLUM	Projeto Solo Vivo - Educação em Solos	Ampla Concorrência	scblum@unilab.edu.br	A abordagem sobre o solo como um componente vivo e dinâmico do ecossistema é fundamental para despertar a consciência de preservação ecológica, bem como motivar o interesse para a área de ciência e pesquisa em prol da natureza. Vários instrumentos pedagógicos foram sendo testados para facilitar essas abordagens, destacando-se o uso de tintas de solo (ou geotintas) e o percurso de trilhas ecológicas. Estes dispositivos compõem espaços educativos potenciais ao processo de ensino-aprendizagem dinamizando as relações com o meio. No campus das Auroras, da Unilab em Redenção, em 2020 foi instalada a "Trilha dos Polinizadores" com foco inicial em educação ambiental e criação de abelhas sem ferrão. O percurso fica localizado em área de preservação e possui um perfil didático como ferramenta de ensino para educação em solos, que desde o ano de 2022 vem recebendo públicos diversos, a maioria sendo estudantes de escolas públicas da região. A utilização de solos na arte, especialmente na pintura com tintas de solo ou geotintas, é uma excelente ferramenta pedagógica para todas as idades. Os solos apresentam uma diversidade de cores e texturas que podem ser exploradas artisticamente, fazendo conexões com o meio ambiente e promovendo reflexões sobre sua conservação. A educação em solos por meio de trilhas ecológicas e da pintura com geotintas irão promover maior aproximação de estudantes do território proporcionando também consciência sobre conservação de solos e preservação ambiental.
MÔNICA REGINA SILVA DE ARAUJO	Descobrimo Pequenos Cientistas: Divulgação de ciências para o público infanto-juvenil na Região do Maciço de Baturité	Ampla Concorrência	monicarsilva@unilab.edu.br	O processo de alfabetização científica (AC) é contínuo e permanente, transcendendo a instituição escolar. A alfabetização científica ocorre em outras instâncias para além da escola, implicando na imersão da cultura científica em suas relações com o contexto social mais amplo, permitindo-nos afirmar que as crianças vivenciam, sim, esse processo pelo simples fato de existirem e estarem inseridas em uma sociedade permeada por produtos da ciência e da tecnologia. A importância do ensino de Ciências Naturais em todos os níveis de ensino tem sido muito discutida e diversos trabalhos corroboram para essa relevância no tocante às séries iniciais. As atuais tendências educacionais acenam para a proposição de uma educação que forneça a integração de aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais. Dessa forma, este projeto visa contribuir na promoção de novos espaços de reflexão sobre as dificuldades e possibilidades para o ensino de ciências, desenvolvendo e oferecendo atividades/oficinas presenciais e/ou remotas a fim de impulsionar os conteúdos de ciências com os discentes do Ensino Fundamental I e II e as crianças do projeto de educação infantil "Casa Encantada", vinculado ao Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil da Unilab, a fim de despertar o interesse do público alvo desta ciência tão importante e presente no cotidiano de todos e assim promover de forma integrada os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.
ELISANGELA ANDRE DA SILVA COSTA	Inter-ações Pedagógicas entre Ensino e Formação Docente: diálogos entre universidade e Escola	Ampla Concorrência	elisangelaandre@unilab.edu.br	O Projeto de extensão Inter-ações Pedagógicas entre Ensino e Formação Docente: diálogos entre universidade e Escola nasce da experiência vivida no âmbito do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, de entendimento dos professores como intelectuais capazes de produzir conhecimentos sobre sua profissão e da compreensão dos diálogos entre escolas e universidade como caminho para a construção de processos formativos que contribuam para uma educação de qualidade socialmente referendada. Esse caminho, tão necessário, é também repleto de desafios: a carência de oportunidades de formação que alcancem os professores das diferentes áreas e que se orientem por uma perspectiva crítica e problematizadora da realidade; a presença do neotecnicismo neoliberal que vem avançando no campo educacional nas últimas décadas. O projeto objetiva contribuir com a formação de professores, a partir do diálogo sobre temas relacionados ao exercício profissional docente e seus desafios, considerando os ODS. Metodologicamente pressupõe a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, partindo da investigação da realidade, por meio do levantamento de temas de interesse dos professores que atuam na educação básica seguido da articulação de oportunidades de formação para esses sujeitos, que se dará em forma de círculos reflexivos dialógicos, mediados pela coordenação do projeto, estudantes que atuam como bolsistas e voluntários, e professores pesquisadores que vêm desenvolvendo pesquisas no campo educacional.

ERIKA HELENA SALLES DE BRITO	PROMOÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DE PARASIToses INTES TINAIS EM CRIANÇAS DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE	Ampla Concorrência	erika@unilab.edu.br	As infecções por parasitas intestinais são consideradas um sério problema de saúde pública em países em desenvolvimento. Estudos realizados no Brasil mostram uma prevalência de positividade de até 60,8% em crianças entre quatro e 12 anos de idade, o que compromete sua saúde e desenvolvimento. É importante ressaltar que os comportamentos socioambientais da população contribuem significativamente para a prevalência dessas doenças. Diante disso, este projeto tem como objetivo promover ações educativas sobre parasitoses intestinais em escolas públicas da região do Maciço de Baturité, no Ceará, com o intuito de prevenir tais doenças na infância. Trata-se de uma iniciativa de extensão direcionada a crianças do 6º e do 7º ano do Ensino Fundamental II e professores vinculados às escolas municipais públicas e privadas de Redenção, Acarape, Baturité, Barreira e Aracoiaba. A proposta envolve a realização de ações educativas em saúde e a aplicação de um questionário sobre parasitoses intestinais aos estudantes, a fim de obter informações sobre o conhecimento da temática abordada. Esses dados serão úteis na elaboração das oficinas educativas que serão realizadas com crianças e professores, bem como no desenvolvimento de materiais educativos a serem disponibilizados. Durante as oficinas, serão aplicados jogos educativos, seguidos de avaliação da ação. Espera-se que este trabalho contribua para promover o conhecimento sobre as estratégias de prevenção de parasitoses intestinais.
JANAINA MARIA MARTINS VIEIRA	ARTE, CULTURA E DIVERSIDADE ALIMENTAR: IMERSÃO NA PLURALIDADE DOS PAÍSES DA COMUNIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA	Ampla Concorrência	janainavieira@unilab.edu.br	O presente projeto de extensão busca integrar e valorizar as culturas dos países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) na comunidade acadêmica da Unilab e na região do Maciço de Baturité. A cultura é um elemento essencial na construção de identidades coletivas, e a integração cultural é fundamental para a coesão social, especialmente em contextos acadêmicos multiculturais como o da Unilab. Com base nisso, o objetivo do projeto é promover a interação entre estudantes internacionais e a comunidade local através de uma Mostra itinerante, que acontecerá mensalmente, apresentando expressões artísticas, culturais e produtos alimentares característicos dos países da CPLP. A metodologia envolve uma fase inicial de organização, com inscrições realizadas por meio de formulários eletrônicos, seguida da execução das Mostras em diferentes locais. Espera-se que o projeto fortaleça as relações interculturais, fomente o sentimento de pertencimento e respeito à diversidade, e crie oportunidades de empreendedorismo entre os alunos. Além disso, o projeto contribuirá para a construção de uma sociedade mais inclusiva e conectada, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aqueles relacionados à promoção da cultura, da educação de qualidade e da redução das desigualdades.
WELLINGTON SALES DOS SANTOS JUNIOR	Pontes InterCulturais África e Brasil	Ampla Concorrência	wellington.junior@unilab.edu.br	O projeto tem como objetivo principal promover a inclusão social e a valorização das culturas africanas no Brasil, abordando questões de direitos humanos, combate à xenofobia e racismo. Desenvolvido por meio de atividades culturais, educativas e de conscientização, o projeto visa fortalecer os laços entre as comunidades africanas residentes no Brasil e a população local, especialmente de São Francisco do Conde-BA. Ao longo de 2025, serão realizadas oficinas, palestras, workshops e festivais culturais que destacarão a riqueza das culturas africanas e a importância da convivência harmoniosa e respeitosa. O projeto também contará com campanhas educativas, voltadas para o combate ao preconceito e à discriminação, visando conscientizar a população sobre a importância da inclusão social e dos direitos humanos. A conclusão das atividades culminará na sistematização dos resultados, que serão divulgados por meio de relatórios e eventos de encerramento, com o objetivo de disseminar as boas práticas e o conhecimento gerado ao longo do ano. Este esforço conjunto pretende criar um impacto duradouro na sociedade brasileira, contribuindo para a construção de uma comunidade mais inclusiva e consciente da riqueza e diversidade das culturas africanas.
FANNY LONGA ROMERO	VALORIZANDO DIFERENÇAS NA DIÁSPORA: LÍNGUA ÁRABE, MUÇULMANOS AFRICANOS E A GLOCALIZAÇÃO DO ISLÃ.	Ampla Concorrência	flongaromero@unilab.edu.br	O Projeto "Valorizando Diferenças na Diáspora: língua árabe, muçulmanos africanos e a glocalização do Islã" propõe contemplar ações em diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, através de cursos de curta-duração e um ciclo de debates interdisciplinar no estado da Bahia e, de forma geral, no contexto da diáspora de muçulmanos africanos nas Américas, em processos sócio-históricos de longa duração. Este projeto busca dar continuidade às ações do projeto "Valorizando Diferenças: língua árabe, afro-muçulmanos e culturas africanas no campus dos Malês e no Recôncavo Baiano", em vigência. A partir do escopo da interculturalidade crítica, visa a oferta de ensino-aprendizagem de língua árabe na Unilab (campus dos Malês), de minicursos e ciclo de debates sobre cultura islâmica, regimes de verdade e ordem do conhecimento (MUDIIMBE, 2019) e a diáspora de muçulmanos africanos nas Américas (DIOUF, 1998; ROBINSON, 2004; MOTA, 2018), na chave teórico-metodológica da glocalização, uma categoria analítica autônoma, na interface global/local (ROUDOMETOF, 2016). A glocalidade é usada aqui como conceito que recria "the construction and proliferation of hybridity and the experience of cultural pluralism and ethnic or religious difference in everyday life" (ROUDOMETOF, 2016, p. 402). O projeto busca criar subsídios interpretativos sobre as práticas e experiências africanas muçulmanas, em dinâmicas diaspóricas de difusão, expansão, refração e ressignificação do Islã como fenômeno social.
NATHALIA DIORGENES FERREIRA LIMA	Nossos corpos, nossas vidas: construindo justiça reprodutiva para/com trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS no município de Redenção	Ampla Concorrência	nathaliadiorgenes@unilab.edu.br	O presente projeto de extensão tem como objetivo construir linhas de cuidado no acolhimento das maternagens para trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS. Este projeto está vinculado ao edital SGTES/MS Nº 11, de 16 de setembro de 2023 - PET Saúde Equidade -, aprovado na UNILAB, bem como a portaria GM/MS Nº 230, de 7 de março de 2023, que institui o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde - SUS, mais precisamente ao objetivo VI que busca promover a formação e educação permanente na saúde, considerando as interseccionalidades no trabalho na saúde. O processo de maternidades é permeado pelas desigualdades de classe, gênero e raça e produz diferentes vivência e projetos de maternidades para as mulheres com mais ou menos vulnerabilidades. Através de rodas de diálogos e oficinas, visamos levantar as demandas das mulheres mães e construir linhas de cuidado que materializem ações de acolhimento no âmbito do trabalho em saúde e no âmbito da gestão da UNILAB. Esperamos construir um ambiente em que a maternidade como direito seja qualificada. O projeto ainda vincula-se ao grupo de estudos e pesquisas AMANDLA da UNILAB e pretende publicar os resultados em artigos e eventos acadêmicos.
LIVIA PAULIA DIAS RIBEIRO	Criação do Laboratório Itinerante de Análise de Água e Registro das práticas culturais para acesso, tratamento, armazenamento, uso e consumo da água	Ampla Concorrência	liviapaulia@unilab.edu.br	A escassez de água potável é um dos desafios mais críticos enfrentados pelos povos originários e comunidades quilombolas cujos territórios estão localizados Maciço de Baturité, região serrana no interior do Ceará. Ditas comunidades dependem de cisternas para o acesso a água, as quais são abastecidas por águas da chuva e por carros-pipa. Este sistema compromete a devida qualidade da água consumida pela população local e exige a criação de estratégias rudimentares para o armazenamento e uso comedido do líquido vital. Este projeto tem como objetivo criar um laboratório itinerante para análise da qualidade da água consumida pelas referidas comunidades e proporcionar uma ferramenta básica para o monitoramento da qualidade da água consumida e análise dos prováveis impactos na saúde das comunidades atendidas. Simultâneo à criação do laboratório será realizado o registro das práticas locais para acesso, tratamento, armazenamento, uso e consumo da água desenvolvido pelas comunidades; seguido do registro das enfermidades comuns entre a população local com o objetivo de identificar possíveis causas e doenças de veiculação hídrica.
REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Da Universidade à comunidade do Maciço de Baturité.	Ampla Concorrência	reginaldonunes@unilab.edu.br	A Educação Ambiental é um processo de reconhecimento dos valores e clarificações de conceitos, cujo objetivo é o desenvolvimento de habilidades e a alteração de atitudes dos indivíduos em relação ao meio ambiente. O projeto tem como objetivo promover ações de extensão interdisciplinares junto à comunidade do Maciço de Baturité sobre Educação Ambiental. A metodologia do projeto envolverá o desenvolvimento de palestras, com atividades voltadas à alunos do Ensino Fundamental e a comunidade em geral, produção de material didático para o ensino de Educação Ambiental nas escolas e oficina de produção de jogos e brincadeiras para o ensino de Educação Ambiental nas escolas. Espera-se que o projeto se torne permanente e que as ações de extensão envolvendo a temática sejam recorrentes, estabelecendo um elo entre a Universidade e a Comunidade do Maciço de Baturité.

MÁRCIA BARBOSA DE SOUSA	Conhecendo os alimentos: atividades coletivas educativas destinadas à promoção de boas práticas alimentares aplicadas nas escolas da região do Maciço do Baturité	Ampla Concorrência	marcia_bsousa@unilab.edu.br	A alimentação é a alavanca mais forte para otimizar a saúde humana e a sustentabilidade ambiental na Terra. Estudos de 2024 mostram que mais de 820 milhões de pessoas ainda não têm comida suficiente, e muitas consomem dietas de baixa qualidade ou comida demais. Dietas insalubres e de doenças não transmissíveis (DNTs) representam um risco maior para a morbidez e a mortalidade da população, evidenciando a urgência em avançar em medidas regulatórias ligadas às boas práticas alimentares. Diretrizes alimentares nacionais buscam atualmente o desenvolvimento de políticas nutricionais de educação pública, movendo as populações e estendendo para a sustentabilidade. A alimentação saudável consiste na escolha por alimentos que possuem sua composição nutricional balanceada, incluindo às dimensões culturais e sociais, contribuindo para a boa saúde. Cabe a educação escolar, como espaço de formação cidadã, suscitar discussões sobre comportamentos e atitudes, promover a inclusão transversal desse tema no currículo estimulando a autonomia e a qualidade de vida. Este projeto tem como objetivo dar continuidade às atividades educativas escolares com o resgate de conceitos e comportamentos, que podem subsidiar a construção de estratégias de intervenção individual e coletiva pautadas na alimentação saudável, regional, nos alimentos nutracêuticos integrando os saberes científicos e populares, promovendo a extensão e integração universitária junto a coletivos sociais das escolas.
KARINE CRISTIANE DE OLIVEIRA SOUZA	CAPAES – Capacitação de Estudantes sobre o Uso Racional da Água: Educação Ambiental em Escolas Públicas (Ano 4)	Ampla Concorrência	karinesouza@unilab.edu.br	A água tornou-se um bem extremamente valioso, pois não é mais possível garantir água em quantidade e qualidade satisfatória à população. Essa preocupação já chegou e tem aumentado a cada ano, inclusive, aos grandes centros urbanos brasileiros. O consumo de água está relacionado, dentre outros fatores, a renda familiar. Quanto maior a renda, maior é o consumo de água. Um dos fatores que ajudará a modificar essa realidade diz respeito ao uso racional da água. E, portanto, acredita-se que as crianças são fortes atores na mobilização para o uso racional da água, além de que se tornarão verdadeiros adultos conscientes, o que permitirá que boas práticas venham a pertencer ao seu conjunto de valores como indivíduo. Assim, nosso intuito, é continuar trabalhando com crianças em fase de alfabetização na EMEIEF Dr. Edmilson Barros de Oliveira (Redenção), EM Boanerges Jacó (Barreira) e E.E.I.E.F. Maria de Sá Roriz (Pacatuba). Com isso, diversas atividades lúdicas serão desenvolvidas de modo a transmitir com clareza todo o conteúdo da temática. Um material informativo também será distribuído às crianças para que elas possam levar informações sobre as boas práticas do uso da água às suas famílias. Ao final do projeto, faremos uma avaliação por meio de um questionário respondido pelos diretores e professores das escolas de modo a analisar o impacto das ações. Por fim, espera-se que as crianças se tornem sensíveis quanto à problemática da água e passem a utilizá-la de forma consciente.
THAYANE RABELO BRAGA FARIAS	Ações de capacitação em serviços de alimentação na região do Maciço de Baturité com foco na higiene e conservação de alimentos	Ampla Concorrência	thayanerabelo@unilab.edu.br	A educação e o treinamento dos manipuladores são as ferramentas mais eficazes para garantir a qualidade dos alimentos. A adoção das boas práticas de fabricação é essencial para reduzir os riscos à saúde, contribuindo assim para a produção de alimentos mais seguros e saudáveis. Os manipuladores de alimentos e os responsáveis pelos serviços de alimentação, como gerentes ou proprietários, muitas vezes não possuem o conhecimento adequado ou não aplicam as normas da Vigilância Sanitária, com isso pode resultar em doenças transmitidas por alimentos e outras situações que comprometem a segurança e a qualidade dos estabelecimentos, além de acarretar prejuízos econômicos. O projeto tem como objetivo apoiar e auxiliar os responsáveis por serviços de alimentação na região do Maciço de Baturité, com foco na capacitação e qualificação dos manipuladores de alimentos para que possam cumprir as normas da Vigilância Sanitária. Dessa forma, busca-se reduzir os riscos de doenças transmitidas por alimentos e assegurar a produção de alimentos seguros. Com as ações de capacitação planejadas para os serviços de alimentação no Maciço do Baturité, espera-se uma significativa melhoria nos padrões de higiene e conservação de alimentos na região. Os profissionais envolvidos terão acesso a treinamentos que aprimorarão suas habilidades práticas e conhecimentos teórico, aumentando a segurança dos alimentos, reduzindo riscos de contaminação e desperdício.
ANDREA BESSA TEIXEIRA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL SUSTENTÁVEL COMO BENEFÍCIO DE POPULAÇÕES SOCIALMENTE VULNERÁVEIS	Ampla Concorrência	andrealessa@unilab.edu.br	O seguinte projeto de extensão é focado no desenvolvimento de produtos de higiene pessoal sustentáveis e justifica-se pela realidade socioeconômica da região do Maciço de Baturité, onde a população, em sua maioria, enfrenta desafios relacionados à falta de saneamento básico. Essa situação é agravada pela escassez de recursos financeiros, o que dificulta o acesso a produtos essenciais para a manutenção da saúde. Além disso, a produção em massa de cosméticos com compostos tóxicos e o uso de materiais não sustentáveis elevam os riscos ambientais e à saúde, afetando ainda mais as comunidades vulneráveis. A iniciativa proposta busca responder a esses desafios ao oferecer uma alternativa viável e sustentável que não só melhora a saúde pública, mas também promove a autonomia econômica, ao capacitar essas populações na produção e comercialização de produtos de higiene feitos a partir de ingredientes naturais, reutilizáveis e de baixo custo. Outrossim, as ações extensionistas reforçam a conexão entre a universidade e a comunidade, proporcionando aos estudantes de ensino médio e universitários a oportunidade de desenvolver habilidades práticas e se engajar em ações sociais, o que pode incentivar o interesse pela ciência e pelo empreendedorismo. Por fim, ao integrar práticas sustentáveis e empreendedoras, a iniciativa contribui para a criação de um ciclo de mudanças positivas, favorecendo a inclusão social e a melhoria das condições de vida da população do Maciço de Baturité.
DANIEL FREIRE DE SOUSA	Fisiologia Humana na escola: aprendendo de forma lúdica como o corpo humano funciona	Ampla Concorrência	daniel@unilab.edu.br	A realização de atividades extracurriculares para professores e alunos da educação básica e do ensino médio, tais como cursos, oficinas a atividades que visam à disseminação do conhecimento científico e o aprimoramento da educação, melhorando o ensino de ciências nas escolas públicas do país é um dos objetivos de projetos como o "Novos Talentos". Tais iniciativas aproximam os cursos de graduação e pós-graduação das universidades das escolas públicas, contemplando conteúdos curriculares da educação básica e do ensino médio, articulando com perspectivas educacionais, científicas, culturais, sociais ou econômicas, enriquecendo a formação de professores e alunos, principalmente da rede pública. Tais ações podem contribuir, sobremaneira, para elevação de índices de rendimento escolar e melhor compreensão de conteúdos de componentes curriculares por parte do alunato, melhorando o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e o rendimento das unidades de ensino no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). A fisiologia humana, componente obrigatório de todos os cursos da área da saúde, pode ensinar diversos conceitos de várias disciplinas do ensino básico e do ensino médio, pois ela trabalha conceitos de Ciências, Metodologia Científica, Biologia, Física, Química, Educação física e até mesmo de matemática. Mesmo sendo considerada complexa, a Fisiologia humana é algo fascinante, tendo o apelo que ela permite a compreensão do funcionamento do corpo, podendo ensinada ludicamente.
KALINE GIRAO ANTONINI	CINECTA: Vozes digitais do Maciço	Ampla Concorrência	kalinegirao@unilab.edu.br	O projeto "CINECTA: Vozes digitais do Maciço" tem como objetivo capacitar jovens e membros da comunidade do Maciço de Baturité na produção e apresentação de conteúdos audiovisuais digitais, promovendo a inclusão digital e a valorização da identidade cultural local. A proposta está ancorada nos princípios da extensão universitária, que incluem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade e a interação dialógica, com vistas a alcançar impactos sociais significativos. A justificativa para o projeto se baseia nos desafios enfrentados pela região do Maciço de Baturité em termos de inclusão digital e acesso a oportunidades profissionais em um contexto nacional em que o uso da internet é predominante. O Brasil, em 2024, possui 188 milhões de usuários de internet, mas essa penetração não se reflete uniformemente em todas as regiões, criando disparidades que limitam o acesso equitativo às oportunidades tecnológicas. A capacitação em comunicação digital, portanto, se apresenta como uma ferramenta crucial para promover a equidade social e a inclusão digital na região. O projeto é estruturado em três fases: Fundamentação Teórica e Planejamento, Desenvolvimento Prático, e Disseminação e Avaliação. Na primeira fase, que ocorre de janeiro a março de 2025, os participantes recebem uma base teórica sólida em jornalismo digital, redação de roteiros e técnicas de captação de imagem e som. Eles também participam de workshops voltados para o planejamento de

JOSE AUGUSTO DE SOUSA	Ubuntu em Ação: internacionalização, integração e inclusão	Ampla Concorrência	joseaugusto@unilab.edu.br	O projeto tem como objetivo principal promover a integração social, cultural e econômica de imigrantes e refugiados na Bahia, especialmente na região de São Francisco do Conde. Envolvendo estudantes, professores e técnicos da Unilab, o projeto busca proporcionar suporte em processos de regularização migratória, documentação e inclusão no mercado de trabalho, além de colaborar no encaminhamento de imigrantes e refugiados para assessoria jurídica e social. Com base em uma metodologia participativa, o projeto envolve a comunidade local e os próprios imigrantes em todas as etapas, desde o planejamento até a execução. A ação é fundamentada em teorias contemporâneas sobre migração e globalização, e destaca a importância da interculturalidade e dos direitos humanos. Para tanto, o projeto inclui atividades como oficinas, workshops, palestras e eventos culturais que visam não só informar e capacitar os imigrantes, mas também sensibilizar a sociedade sobre a importância do acolhimento e respeito à diversidade. O projeto também se destaca por seu caráter interdisciplinar, envolvendo diversas áreas do conhecimento como Relações Internacionais, Direito, Serviço Social, Psicologia e Comunicação Social, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A expectativa é que, além de contribuir para a inclusão dos imigrantes e refugiados, o projeto também fortaleça a formação prática e ética dos estudantes da Unilab, preparando-os para atuar em um mundo cada vez mais global.
MARIA IVANILDA DE AGUIAR	Práticas agroecológicas na infância: educação ambiental para desenvolvimento de uma sociedade sustentável	Ampla Concorrência	ivanilda@unilab.edu.br	Em consonância com o ODS15, e visando desenvolver ações de educação ambiental (EA) pretende-se propor a criação de espaços pedagógicos nas temáticas de meio ambiente, agroecologia e identidade, para estimular reflexões sobre temáticas socioambientais próprias do seu território e nas relações com os demais territórios e desta forma, em consonância com o ODS 15, despertar a conscientização para a proteção à vida terrestre, o respeito ao meio ambiente, destacando a necessidade de promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres (solos, fauna e flora), mantendo a biodiversidade. O trabalho será realizado em parceria com o CIADI e a Casa Encantada, sendo desenvolvidas ações semanais com as crianças atendidas pelo CIADI, bem como atividade de manutenção e melhorias do quintal da Casa Encantada, como espaço pedagógico; e atendimento mensal às crianças matriculadas em escolas Infâncias de Redenção. Haverá também um acompanhamento dos estudantes que desempenham a função de educadores na Casa Encantada, no sentido de contribuir com suas formações para desenvolvimento da EA. Espera-se, contribuir para melhor efetivação da EA no município de Redenção, favorecendo a conservação ambiental e consequentemente mitigando os efeitos da ação antrópica sobre o ambiente; além disso, espera-se contribuir para permanência de estudantes pais/mães na universidade ao fortalecer atuações do CIADI/Casa Encantada.
CAMILA CHAVES DA COSTA	Saúde da Mulher no Maciço do Baturité: Promovendo a Igualdade de Gênero e Empoderamento Feminino	Ampla Concorrência	camilachaves@unilab.edu.br	O projeto de extensão "Saúde da Mulher no Maciço do Baturité: Promovendo a Igualdade de Gênero e Empoderamento Feminino" visa abordar as complexas questões relacionadas à saúde da mulher em uma região com altos índices de vulnerabilidade social. Fundamentado na teoria dos determinantes sociais da saúde, o projeto busca promover uma abordagem holística que considere não apenas a saúde reprodutiva, mas também aspectos sociais e culturais que impactam a vida das mulheres. Com a aplicação de metodologias de educação popular, inspiradas em Paulo Freire, o projeto prevê a realização de oficinas de sensibilização, palestras sobre saúde e direitos das mulheres, além de grupos de apoio, capacitando as participantes para se tornarem multiplicadoras de conhecimento em suas comunidades. O público-alvo são mulheres de diversas faixas etárias, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social. A proposta justifica-se pela necessidade de enfrentar a desigualdade de gênero e as altas taxas de mortalidade materna na região, promovendo a saúde integral e empoderamento feminino. As atividades serão realizadas em parceria com organizações locais, visando garantir a sustentabilidade e continuidade das ações. Espera-se, ao final do projeto, a participação de 200 mulheres, a formação de grupos de apoio e a disseminação de materiais informativos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das mulheres no Maciço do Baturité.
ALANA SANTOS MONTE	CURSO PARA GESTANTES: EMPODERANDO AS MULHERES PARA O PARTO HUMANIZADO	Ampla Concorrência	alanamonte@unilab.edu.br	A ação de extensão consistirá na realização de um Curso para gestantes com encontros quinzenais direcionados para as grávidas que buscam atendimento no Centro de Referência a Assistência Social (CRAS) da cidade de Redenção- CE. Os facilitadores envolvidos na ação educativa realizarão encontros a fim de promover o compartilhamento de conhecimentos acerca do processo de parto e nascimento, de modo a empoderar tais mulheres para a escolha de um parto natural, ativo e humanizado. Serão realizadas visitas para reconhecimento e captação da realidade das gestantes do município na secretaria de saúde e nas unidades de saúde, bem como da rotina estabelecida no local para atendimentos às gestantes. O curso para gestantes será composto por 8 encontros, nos quais serão abordados os seguintes temas: 1)Direitos da mulher durante a gestação, parto e sexualidade; 2) Mudanças no organismo materno; 3) Auto estima na Gestação; 4) Alimentação saudável e Atividade Física para gestantes; 5) Trabalho de parto e Parto Humanizado; 6)Aleitamento Materno; 7)Cuidados com Recém-nascido; 8) Cuidados no Pós-parto. Os encontros terão momentos lúdicos, cooperativos, por meio de dinâmicas grupais, rodas de conversa com tira dúvidas e discussão de casos reais acontecidos na comunidade.
JOCENY DE DEUS PINHEIRO	UNITV: UNILAB EM FOCO	Ampla Concorrência	joceny-pinheiro@unilab.edu.br	O projeto de extensão UNITV: UNILAB EM FOCO tem como objetivo acompanhar, através de notícias e reportagens, o dia a dia da comunidade unilabiana. A UNITV divide-se em dois eixos: notícias/reportagens e entrevistas. Quanto ao primeiro, os/as estudantes, enquanto repórteres, noticiam e fazem coberturas de eventos e atividades que decorrem na universidade, tais como: Semana Universitária, Festival das Culturas, Samba, Semana das Independências dos países parceiros da Unilab, Festival Cultural do Uicunilab, formaturas, Semana dos cursos e entre outras e, também de eventos ocorridos nos municípios que tenham a participação de discentes, docentes e TAEs da Unilab na comunidade externa. Quanto às entrevistas, o projeto criará programas temáticos e terá, como convidados/as, pessoas conhecedoras da matéria, da Unilab e comunidade externa, para dialogar e expor as suas opiniões sobre os assuntos abordados, dentre eles: cultura, comunicação, línguas estrangeiras, questões linguísticas e culturais e entre outros. Os conteúdos dos programas temáticos serão disponibilizados no canal da UNITV no Youtube e os conteúdos das notícias e reportagens são disponibilizados nas suas redes sociais (Facebook e Instagram).
ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE	Projeto de Artes Marciais na Unilab	Ampla Concorrência	roadry.albuquerque@unilab.edu.br	O presente projeto Artes Marciais na Unilab será executado de forma participativa e colaborativa entre a Entidade Proponente (UNILAB) e as Entidades Parceiras, contando com a participação de docentes e discentes da UNILAB, bem como com entidades parceiras, previamente selecionadas pelas proponentes credenciadas. E tem como principal objetivo integrar estudantes dos cursos de graduação da Unilab e a comunidade regional dos Territórios do Ceará e da Bahia.
VIVIANE PINHO DE OLIVEIRA	FORBIO - Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Biologia: Um olhar para a Educação Inclusiva.	Ampla Concorrência	vivianepo@unilab.edu.br	O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um assunto que precisa ser abordado e estar presente nas escolas, uma vez que os profissionais da área da educação precisam estar atualizados e preparados para receber alunos com diversas necessidades educacionais e apresentar a preparação dos profissionais para o atendimento desse aluno, com dificuldades de aprendizagem. O processo de inclusão educacional dos alunos com autismo exige mudanças nas práticas pedagógicas, no currículo e no rompimento de atitudes discriminatórias que têm dificultado a permanência destes no ensino regular. A presente ação de extensão tem como objetivo fomentar a formação de professores que atuam com o público TEA, tanto por meio de oferta de Curso EAD, como por meio de oferta de formações de professores. Quanto ao aporte metodológico, o projeto contará com as seguintes etapas: 1. Oferta de um curso EAD, via Moodle/UNILAB; 2. Oficinas de Sensibilização nas Escolas parceiras e 3. Coleta e produção de atividades inclusivas no Ensino de Ciências. Além dessas ações, o projeto continuará a contribuir com a divulgação científica através da página do Instagram, tratando sobre Formação de professores, Inclusão, Ensino de Ciências e Biologia. Pretende-se, por meio das ações do presente projeto, continuar a contribuir com o Ensino Inclusivo, essencial para que uma sociedade se desenvolva com justiça e equidade, de modo especial, promovendo a conscientização sobre o autismo e as estratégias de aprendizagem.

ANDRESSA SUELLY SATURNINO DE OLIVEIRA	Divulga Unilab: estratégia de divulgação de cursos de graduação da Unilab para a comunidade	Ampla Concorrência	andressasuely@unilab.edu.br	Este projeto de extensão se trata de continuidade, após seu início, em 2024. A intenção é de divulgação, à comunidade externa à universidade, de seus cursos de graduação. Intenta-se aproximar a universidade da população, numa perspectiva de estimular o ingresso no ensino superior, em atendimento ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 4 (Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos). Este projeto tem como objetivo desenvolver ações de levantamento de informações de cursos de graduação da Unilab e de divulgação dessas informações para a comunidade externa à Unilab. O projeto de extensão terá duração de 12 meses, com início em janeiro de 2025. Será implementado em 5 etapas, as quais serão desenvolvidas todos os meses, para cada grupo de cursos elegidos para divulgação no mês de referência. A Unilab possui 30 cursos de graduação em funcionamento. As etapas para a execução do projeto são: 1) Levantar as informações do curso: coletar dados sobre quantidade de matrículas ativas, trancamentos e cancelamentos dos cursos; coletar dados sobre quantidade ingressos, egressos, docentes (total), discentes (total), projetos de pesquisa e de extensão vinculados a cada curso; 2) Mapear as informações sobre os cursos em planilhas de consolidação; 3) Coletar informações/registros complementares; 4) Elaborar material de divulgação; 5) Solicitar divulgação junto à SECOM/UNILAB.
TALITA MAGALHÃES ROCHA	INSETICIDAS NATURAIS: ABORDAGEM EDUCACIONAL COMO UM CAMINHO PARA SAÚDE E ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Ampla Concorrência	talitamagalhaes@unilab.edu.br	A agricultura familiar no Brasil, especialmente no Ceará, onde a cajucultura é uma atividade econômica crucial, enfrenta desafios significativos, como a infestação de pragas, que comprometem a qualidade e a produtividade das lavouras. O seguinte projeto de extensão, visa abordar a importância da cajucultura nos municípios de Barreira e Pacajus, Ceará e propõe a utilização de inseticidas naturais como alternativa ao uso de pesticidas químicos, que, embora eficazes, trazem riscos ambientais e à saúde humana e animal. Inseticidas naturais, como o Nim (Azadirachta indica), são apresentados como uma solução promissora devido à sua baixa toxicidade, biodegradabilidade e eficácia no controle de pragas, além de serem acessíveis e de baixo custo para os agricultores. As ações do projeto incluem a produção de uma cartilha informativa, minicursos e oficinas que serão realizadas em parceria com a Ematerce e escolas públicas locais. Essas atividades visam capacitar a população rural e escolar para a produção e uso de inseticidas naturais, promovendo práticas agrícolas sustentáveis e seguras. O projeto também reforça a importância da extensão universitária como um elo entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da comunidade, contribuindo para a melhoria socioeconômica e de saúde da população envolvida.
PATRICIA FREIRE DE VASCONCELOS	Educação em Segurança do Paciente: Capacitando a Comunidade do Maciço de Baturité para Práticas Seguras	Ampla Concorrência	patriciafreire@unilab.edu.br	A segurança do paciente, conforme o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), é essencial para a prestação de serviços de saúde, buscando prevenir eventos adversos e garantir a integridade de todos os envolvidos. A Liga Acadêmica de Segurança do Paciente (LIASP) da UNILAB, composta por estudantes de Enfermagem e Farmácia, atua na promoção da segurança do paciente através de ensino, pesquisa e extensão. O projeto visa capacitar a comunidade do maciço de Baturité na promoção das práticas seguras e eficazes de cuidado. O objetivo dessa ação é promover a segurança do paciente e melhorar a qualidade do cuidado em saúde através do engajamento e capacitação da comunidade. Especificamente, o projeto busca envolver usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS), familiares, cuidadores e voluntários em atividades educativas e práticas que reforcem a importância de medidas de segurança, como a biossegurança, o uso racional de medicamentos, os cuidados pós-cirúrgicos, e a prevenção de doenças. Além disso, o projeto visa fortalecer a participação ativa dos pacientes, especialmente idosos, no seu próprio processo de cuidado, promovendo a autonomia e a adesão a práticas seguras e eficazes de saúde.
RAFAELLA DA SILVA NOGUEIRA	Geotecnologia na prática: conhecer para compreender o impacto das mudanças climáticas na agricultura	Ampla Concorrência	rafaellanogueira@unilab.edu.br	O impacto das mudanças climáticas na agricultura é um grande desafio para o setor agrícola que cada vez mais busca alternativas para assegurar a produtividade das lavouras. A demanda por alimentos para suprir o crescimento populacional está em risco com as previsões climáticas. O setor agrícola, por ser altamente dependente do clima e ser fundamental para a produção de alimentos, tem sido objeto de muitos estudos em todo o mundo, no qual pesquisas apontam a eficiência da integração da tecnologia com a agricultura para aumentar a eficiência do monitoramento nas estimativas de rendimento e de produtividade e identificação do vigor da planta, na incidência de queimadas e estoque de carbono no solo. Tal desafio, vem impulsionando o uso de geotecnologias ou geoprocessamento para otimizar esse processo. Assim, o presente projeto visa conscientizar as pessoas em relação ao impacto das mudanças climáticas, ampliar os conhecimentos e compreender na prática como utilizar as geotecnologias no monitoramento dos efeitos das mudanças climáticas na agricultura. Para tanto, será realizado as seguintes ações: definição das escolas e apresentação do projeto, elaboração dos materiais didáticos, exposição e utilização de equipamentos no laboratório de Geociência e Topografia da Unilab; aplicação da cartografia social nas escolas, treinamento no uso de computador e software para análise de mapas e realização do II Encontro de Geociências da Unilab.
JULIANA JALES DE HOLLANDA CELESTINO	Transformando o Saber: Aplicando Estratégias de Facilitação da Aprendizagem do Estudo das Ciências no Ensino Médio e Superior.	Ampla Concorrência	juliana.celestino@unilab.edu.br	O desenvolvimento de uma metodologia de ensino ativa, que consiga apresentar conceitos teóricos de forma mais dinâmica e imersiva é fundamental para a compreensão de muitos assuntos da área das ciências, por possibilitar melhor adesão ao ensino, facilitando a aprendizagem, seja no Ensino Médio ou no meio universitário. Logo, o emprego de práticas de ensino que tornam o momento de aula mais interessante é uma estratégia capaz de proporcionar o entendimento de temáticas de forma mais dinâmica e efetiva, despertando a curiosidade dos alunos. Entretanto, comumente é observado uma limitação na metodologia apresentada pelos professores de Ensino Médio, que se prendem a um modelo tradicional de ensino, ou não possuem disponibilidade de carga horária para a realização de práticas, o que pouco estimula o desenvolvimento dos alunos, tornando-os menos ativos no processo de ensino-aprendizagem. Esse contexto repercute de modo a tornar o ingressante ao nível superior menos preparado, o que dificulta o desenvolvimento acadêmico. Assim, o objetivo do projeto é evidenciar para os alunos e professores o impacto que a utilização de diferentes métodos de ensino promove ao processo de aprendizado de ciências. Para tanto, serão realizadas atividades práticas lúdicas de ciências, através do desenvolvimento de dinâmicas, jogos, oficinas e práticas aplicáveis, em escolas de ensino médio de Redenção e Acarape-CE, bem como ainda cursos práticos para universitários da UNILAB.
MARCELO VITOR DE PAIVA AMORIM	DESCARTE DE MEDICAMENTOS: CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E AÇÕES PARA BENEFICIAR O MEIO AMBIENTE	Ampla Concorrência	marcelo.amorim@unilab.edu.br	O descarte consciente de medicamentos é um tema crucial para a saúde pública e a sustentabilidade ambiental. O crescente consumo de medicamentos, impulsionado pelo aumento populacional e envelhecimento, destaca a necessidade de gerenciar adequadamente os resíduos farmacêuticos. A falta de conhecimento sobre o descarte correto pode causar sérios problemas ambientais e de saúde pública. Por este motivo, o presente projeto de extensão pretende desenvolver ações educativas e possibilitar o descarte consciente de medicamentos pela população do município de Redenção-CE, além dos discentes e servidores da UNILAB. Para isso, serão desenvolvidos cartilhas e cartazes com orientações; postagens em mídias sociais da Liga Acadêmica de Uso Seguro de Medicamentos da UNILAB; realização de minicursos e oficinas em eventos acadêmicos da UNILAB sobre o descarte correto de medicamentos; elaboração de estratégias de ponto de coleta para o descarte de medicamentos e realização da separação dos medicamentos descartados para envio à unidade de saúde do município de Redenção-CE, através do Centro de Atenção Integrada à Saúde (CAIS) da UNILAB. Espera-se que com a implantação do projeto será possível beneficiar de forma positiva principalmente a comunidade do município de Redenção, como também, a população acadêmica da UNILAB sobre o descarte consciente de medicamentos.

JEFERSON FALCAO DO AMARAL	Cuidado Farmacêutico na Cessação Tabágica no Ambulatório de Farmácia Clínica do Centro de Atenção Integral à Saúde de Redenção-CE	Ampla Concorrência	jfamara@unilab.edu.br	O tabagismo é considerado, mundialmente, um grande problema de saúde pública que provoca significativo impacto na economia de um país, sobretudo, no que diz respeito a gastos com tratamentos de saúde em geral. No Brasil, acredita-se que cerca de 428 pessoas morrem diariamente por fatores vinculados ao tabagismo. A Farmácia Comunitária é um serviço indispensável, sendo os farmacêuticos responsáveis desde a dispensação adequada dos medicamentos e educação dos pacientes assistidos, até o autocuidado em saúde. Objetiva realizar ações de Cuidado Farmacêutico e promoção em saúde no Ambulatório de Farmácia Clínica do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS), visando reduzir a morbimortalidade da comunidade por causas relacionadas ao uso do cigarro. O presente projeto de extensão será realizado no Ambulatório de Farmácia Clínica do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS/CS/UNILAB). A população a ser beneficiada será os municípios de Redenção/Acarape, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que fazem o uso do tabaco e que livremente buscam atendimento no Ambulatório de Farmácia Clínica, seja por demanda espontânea, encaminhamento interno do CAIS ou referenciados. O projeto será realizado em 04 fases: pré-contemplação, contemplação, preparação e ação. Espera-se colaborar com trocas de conhecimentos e experiências nas ações educativas referentes à cessação tabágica, bem como conhecer e realizar o manejo das possíveis reações adversas causadas pelo uso exacerbado do fumo/cigarro.
FERNANDA APARECIDA DOMINGOS PINHEIRO	Arquivo, memória e patrimônio: o tratamento da documentação do Centro de Convivência Antônio Diogo	Ampla Concorrência	fernandapinho@unilab.edu.br	Este projeto de extensão visa atender uma demanda da direção geral do Centro de Convivência Antônio Diogo de tratar, classificar e divulgar os documentos históricos que constituem parte do patrimônio cultural dessa instituição de saúde pública, criada em 1928, com o intuito de controlar a hanseníase no estado do Ceará. Para tanto, serão realizadas oficinas que orientarão a execução de diferentes etapas de trabalho, as quais concorrerão com a preservação do acervo e também para torná-lo acessível aos pesquisadores e demais interessados em conhecer as ações aí empreendidas na profilaxia e no tratamento da doença que transformou o cotidiano dos enfermos, dos seus familiares e do distrito de Antônio Diogo, pertencente à cidade de Redenção.
ANA RITA DE CASSIA SANTOS BARBOSA	Letramentos, Contação de histórias e educação para as relações étnico-raciais	Ampla Concorrência	anarita.barbosa@unilab.edu.br	O projeto propõe promover experiências de letramento(s) e de interação com elementos da cultura oral e escrita, a fim de estimular o gosto pela leitura, a expressão criativa, a construção da autoestima e a afirmação das identidades histórico-culturais dos sujeitos participantes, através do desenvolvimento de ações periódicas ofertadas às crianças e a estudantes dos cursos de Licenciatura da UNILAB. Tais ações se darão por meio de rodas de conversa e oficinas, tendo como eixo central a leitura, a contação de histórias e o conhecimento dos aspectos inerentes à cultura oral do recôncavo baiano, bem como dos países africanos de língua portuguesa. Pretende-se também divulgar, os resultados do projeto de pesquisa Cacimba de História, a partir da difusão das histórias e conhecimentos ancestrais dos mestres e mestras participantes da pesquisa em curso na UNILAB. As atividades terão a participação central dos estudantes dos cursos de licenciatura da UNILAB, representando assim uma oportunidade de formação para o desenvolvimento de intervenções educacionais decoloniais e inclusivas, voltadas também para a educação das relações étnico-raciais, a partir das reflexões teóricas construídas em âmbito acadêmico sobre letramentos.
FRANCISCO THIAGO ROCHA VASCONCELOS	DIGITAL INTERCULTURAL: combate a fake news, à radicalização online e ao discurso de ódio	Ampla Concorrência	fvasconcelos@unilab.edu.br	O projeto Educação Digital Intercultural visa desenvolver e implementar ações educativas que abordem questões de gênero e de diferença cultural presentes nas relações sociais que estudantes da Unilab, brasileiros/as e internacionais, e das escolas do Maciço de Baturité estabelecem por meio do uso de tecnologias digitais e da internet, sobretudo nas interações em redes sociais. Especial atenção será dada à fenômenos e questões atuais que desafiam as relações de sociabilidade e as políticas públicas, como a disseminação de desinformação (as chamadas fake news), o cyberbullying e a radicalização online por meio de discursos de ódio, de intolerância e de supremacismo em torno de questões étnico-raciais e de gênero. O projeto relacionará ensino, pesquisa e extensão no sentido de favorecer a diminuição da evasão na universidade e na escola, ao promover qualificação em letramento digital, o diálogo sobre respeito às diferenças, a produção de conhecimento e formas de comunicação sobre fake news e conflito sociais na internet a partir do protagonismo estudantil. Ao concentrar a atenção em estudantes, adolescentes e jovens adultos, brasileiros/as e internacionais, o projeto visa contribuir para a permanência qualificada nas escolas e na universidade, diminuindo a evasão escolar e universitária.
JAMILE MAGALHÃES FERREIRA	ATIVIDADES EDUCATIVAS VOLTADAS PARA A PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE	Ampla Concorrência	jamilomagalhaes@unilab.edu.br	A atividade proposta tem como justificativa para seu desenvolvimento as taxas de morbidade e mortalidade infantil que apesar de índices menores, permanece como um importante problema de saúde pública. Nenhuma outra estratégia isolada alcança o impacto que a amamentação tem na redução das mortes de crianças menores de 5 anos. Segundo a OMS e o UNICEF, em torno de 6 milhões de vidas de crianças estão sendo salvas, a cada ano, devido ao aumento das taxas de amamentação. Este trabalho tem como meta incentivar e orientar às mães sobre o aleitamento materno, pois o mesmo é essencial para o bom desenvolvimento infantil, deixando-as conscientes dos benefícios da amamentação. Todas as informações apresentadas serão baseadas em fundamentações científicas, desmistificando alguns mitos e crenças. Para tanto, serão realizadas rodas de conversa com as gestantes que fazem acompanhamento pré-natal na Unidade de Atenção Primária à Saúde de São Benedito I e II em Acarape-CE, assim como oficinas demonstrativas sobre temas que envolvam amamentação. As ações ocorrerão quinzenalmente na unidade de saúde em questão e as temáticas abordadas poderão variar de acordo com as necessidades do público alvo, porém as iniciais serão pré-determinadas. Acredita-se que a educação em saúde com gestantes e/ou acompanhantes, no âmbito do aleitamento materno, acarretará excelentes resultados, pois é uma estratégia econômica e eficaz de intervenção para redução da morbimortalidade infantil.
MARINA CABRAL REBOUCAS	CONEXÃO BRASIL X ÁFRICA: A CAPACITAÇÃO EM PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.	Ampla Concorrência	marina.reboucas@unilab.edu.br	Devido a diferentes razões, não houve, ao longo dos anos, condições para que os países africanos da CPLP desenvolvessem tecnologias para a produção de alimentos manufacturados a partir das matérias-primas produzidas em seu território. Desta forma, projeto objetiva contribuir para a capacitação em produção alimentícia nos países africanos da CPLP por meio da produção de materiais didáticos ensinando o processo de produção de diferentes produtos alimentícios. Serão articulados encontros virtuais com grupos organizados para identificação das suas demandas, bem como identificar saberes locais que possam ser utilizados para a produção de alimentos. Em seguida, serão preparados materiais didáticos na forma de vídeos e cartilhas mostrando o passo a passo da elaboração dos alimentos. Os materiais produzidos serão disponibilizados, para que, a partir do conhecimento divulgado, seja possível reproduzir os processos em seus territórios. Além disso, nesse segundo ano de execução, o projeto focará suas ações, também, em desenvolver tecnologias sustentáveis para a elaboração destes produtos, aliadas ao preparo de material didático mostrando o seu processo de elaboração. Desta forma, espera-se com este projeto contribuir para o fomento de uma indústria de alimentos local que valorize os produtos regionais e proporcione a elaboração de alimentos nutritivos e saudáveis, atuando de forma direta na promoção da segurança alimentar e nutricional de suas populações e erradicação da fome.

STELLA MAIA BARBOSA	USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE DOENÇA FALCIFORME	Ampla Concorrência	stella.maia@unilab.edu.br	A doença falciforme (DF) é uma das patologias genéticas e hereditárias mais comum no mundo. Apresenta altas incidências na África, Arábia Saudita e Índia. No Brasil, devido ao grande contingente da população africana, a doença falciforme faz parte de um grupo de doenças e agravos relevantes, que afetam a população negra. Por essa razão, a DF foi incluída nas ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra. Objetiva-se desenvolver e implementar uma campanha de conscientização sobre doença falciforme utilizando as redes sociais como ferramenta para disseminação de informações, visando aumentar o conhecimento da população sobre a doença e promover uma maior conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado. Será identificado e selecionado as redes sociais mais utilizadas pelo público universitário e comunidade externa para a disseminação dos conteúdos informativos sobre a doença falciforme, incluindo sintomas, tratamento, e cuidados preventivos. Destaca-se que a universidade que será realizada a ação possui, além de alunos brasileiros, alunos provenientes de países africanos, que têm uma alta prevalência de DF, como Angola e Guiné Bissau. Portanto, é de grande relevância a disseminação da informação sobre a doença falciforme para preencher lacunas de informação e áreas de desinformação que podem impactar a conscientização pública, os cuidados de saúde e o apoio às pessoas acometidas por essa condição.
CARLOS SUBUHANA	Pérolas do Índico: divulgando e preservando o patrimônio cultural imaterial moçambicano através da dança – 7ª Edição	Arte e Cultura	subuhana@hotmail.com	O Grupo de Dança "Pérolas do Índico": divulgando e preservando o patrimônio cultural imaterial moçambicano através da dança – 7ª Edição" é um projeto de Extensão Universitária, cujo principal objetivo Integrar, através da Dança, os discentes das diversas unidades acadêmicas da UNILAB e a comunidade externa à mesma, bem como difundir a cultura imaterial moçambicana através da dança, no âmbito do projeto institucional da Unilab (interculturalidade/países da CPLP). A prioridade metodológica encontra-se no desenvolvimento do trabalho na perspectiva da construção coletiva, que busca articular teoria e prática de forma integrada, considerando a participação ativa de diferentes atores e a colaboração mútua para alcançar objetivos comuns. Trata-se de uma abordagem que valoriza a interação entre conhecimento teórico e aplicação prática, promovendo uma visão holística e colaborativa no processo de construção e desenvolvimento. Os resultados decorrentes desta atividade se resumem em fortalecer os indivíduos, estimulando seu potencial criativo e expressivo. Isso se manifesta no estabelecimento de novos comportamentos sociais e afetivos entre os participantes e entre tais pessoas. O processo aponta para a possibilidade de utilizar a dança como recurso auxiliar na formação geral dos indivíduos, entendida aqui como aprendizagem da cultura em um espaço intercultural. A dança é uma ferramenta poderosa que transcende barreiras culturais e promove a inclusão social. Ela permite que pessoas de diferentes origens e crenças se unam, encontrando pontos em comum e celebrando suas diferenças. Essa construção de laços e comunidade fortalece a inclusão social, criando um ambiente de respeito, aceitação e apoio mútuo. Além disso, a dança não apenas proporciona uma forma divertida de atividade física, mas também tem um impacto positivo na saúde mental e emocional, ajudando as pessoas a lidarem com o estresse, melhorar a autoestima e desfrutar de um maior bem-estar geral. Portanto, considerar a dança como parte da formação geral dos indivíduos é uma abordagem valiosa, especialmente quando entendida como aprendizagem da cultura. Considerando os resultados obtidos nas edições anteriores do projeto (vigência: 2017–2018; 2018–2019; 2019–2020; 2022–2023 e 2023–2024), nas quais o grupo realizou apresentações em diversas atividades públicas realizadas na Unilab e fora dela, por aceite de convites, a possibilidade de inserção social da Unilab, na Região do Maciço de Baturité, com a presença de estudantes moçambicanos, que trazem consigo seus valores, as manifestações culturais acabam possibilitando novos processos de apropriação, como os passos das danças, por exemplo, para promover novos saberes e propiciando um amplo conjunto de integração pela via da expressão artística corporal. Sendo a UNILAB uma instituição de ensino e pesquisa, que reúne docentes, discentes e técnicos administrativos de várias origens socioculturais e históricas - África, Ásia e Brasil, fica justificada e legitimada sua liderança nesse processo de difusão do conhecimento sobre o patrimônio cultural imaterial das sociedades africanas e asiáticas na macrorregião do Maciço de Baturité/Ceará.
LOURENÇO OCUNI CA	"KABAZ DI TERRA": DANÇAS E RITMOS TRADICIONAIS DA GUINÉ-BISSAU	Arte e Cultura	ocuni@unilab.edu.br	O grupo "Kabaz di Terra" foi criado em 2019, por estudantes guineenses de diferentes cursos da UNILAB do Estado do Ceará com o intuito de divulgar, reconhecer e valorizar a(s) cultura(s) guineense na diáspora. A Guiné-Bissau é um país da África Ocidental e possui mais de uma dezena de grupos étnicos representativos, grupos estes distribuídos nos oito regiões do país, incluindo a capital Bissau. Cada grupo possui sua língua, cultura, costumes e vivências próprias. Assim sendo, o país possui um patrimônio cultural rico e diversificado. Esta cultura que varia de etnia para etnia, passando desde a diferença linguística, a dança, a expressão artística, a tradição musical até as manifestações culturais. Nessa perspectiva, com o objetivo de divulgar essa diversidade cultural, o grupo Kabaz di Terra realiza ações e atividades pautadas na valorização e, também, na integração com as demais nacionalidades presentes na UNILAB. O KABAZ DI TERRA é composto por: Apresentações de danças típicas da Guiné-Bissau (Tina, gumbé, balafo, djambadon etc); Oficinas de danças; língua crioula/guineense; oficina de pratos típicos da Guiné-Bissau; tranças africanas e realização de minicursos sobre a História da Guiné-Bissau. Este projeto é de grande importância para a UNILAB e para a comunidade externa, haja vista que, ainda hoje existe um olhar pejorativo e preconceituoso sobre o Continente Africano, assim, este projeto surge como possibilidade de desconstruir certezas narrativas criadas sobre África.
ERCILIO NEVES BRANDÃO LANGA	KUBALIWA: GRUPO DE ARTE E CULTURA DE DANÇAS TÍPICAS DE MOÇAMBIQUE NA UNILAB	Arte e Cultura	ercilio.langa@unilab.edu.br	O projeto Kubaliwa, Grupo de Arte e Cultura de Danças Típicas de Moçambique na Unilab, busca promover a valorização da rica cultura moçambicana por meio da dança, contribuindo para a inclusão social, a educação intercultural e o combate ao racismo e à xenofobia. Através de workshops, apresentações, intercâmbios, oficinas e materiais informativos, o projeto visa fortalecer a identidade cultural dos estudantes moçambicanos e enriquecer a comunidade acadêmica e externa da Unilab e do Recôncavo Baiano. Iniciado de forma voluntária pelos estudantes moçambicanos do Campus dos Malês da Unilab, o Kubaliwa busca ampliar suas ações e consolidar presença em 2025 na Unilab e em cidades do Recôncavo Baiano, alcançando um público diverso, composto por membros do grupo, estudantes, comunidade acadêmica e público em geral. O projeto se destaca pela sua proposta inovadora e promissora, com potencial para gerar um impacto positivo e duradouro na comunidade, promovendo o diálogo intercultural, a troca de saberes e a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa da diversidade.
CARLOS MENDES TAVARES	Tetêmbú Santomé cu Plinxipi (Estrelas de São Tomé e Príncipe	Arte e Cultura	carlostavares@unilab.edu.br	O grupo Tetêmbú Santomé cu Plinxipi (Estrelas de São Tomé e Príncipe) é um projeto cultural que busca divulgar a riqueza e a diversidade de São Tomé e Príncipe, um país africano formado por duas ilhas no Golfo da Guiné. O grupo é composto por membros da comunidade santomense que estudam ou trabalham na Unilab. O projeto envolve três formas de expressão artística: dança, poesia e música. Cada uma delas explora aspectos tradicionais e contemporâneos da cultura santomense, como ritmos, línguas, costumes, histórias e identidades. O objetivo do grupo é contribuir para a diversificação cultural da Unilab, promovendo o intercâmbio e o reconhecimento das especificidades de São Tomé e Príncipe entre as três categorias que compõem a vida universitária: técnicos administrativos, estudantes e professores
ANDREA CRISTINA MURARO	Grupo de Teatro Afrisamé	Arte e Cultura	muraro@unilab.edu.br	O Grupo de Teatro Afrisamé pauta-se na proposição da cooperação solidária Sul-Sul, na perspectiva de que, no mesmo coletivo, se realiza a interiorização e internacionalização do conhecimento e da cultura. As atividades do grupo de teatro voltam-se para a valorização de histórias e estórias, de políticas, de questões sócio-culturais, de crenças, de costumes, dentre outras temáticas que englobam os países parceiros e o Maciço de Baturité. Tem por objetivo fomentar a interlocução direta entre saberes e práticas acadêmicas com saberes e práticas da comunidade em geral, principalmente, nas cidades de Redenção e de Acarape, no estado do Ceará, por meio da criação cênica autônoma e promover a emancipação social, política, crítico-corporal e intelectual dos sujeitos envolvidos.

MARIA DO ROSARIO DE FATIMA PORTELA CYSNE	GRUPO DE DESFILE E MODA "UNIFASHION"	Arte e Cultura	fatimaportela@unilab.edu.br	UNIFASHION é um grupo de moda e desfile, parceiro do UNICULTURAS, e tem como objetivo principal realizar atividades na área da moda e, por outro lado, representar os países parceiros da UNILAB através de peças e trajes típicos de cada país. O grupo foi criado em 2017, no mesmo ano da fundação do projeto Uniculturas e, atualmente, boa parte dos primeiros integrantes seguiram carreira profissional como modelos, o que evidencia um dos pontos importantes da criação e continuação do grupo. Além disso, UNIFASHION é, atualmente, o único grupo de moda da Universidade.
ARTEMISA ODILA CANDE MONTEIRO	DANÇA TRADICIONAIS AFRICANAS: RITMO DA DIVERSIDADE CULTURAL	Arte e Cultura	artemisaozilla@unilab.edu.br	Este projeto insere-se no esforço de consolidação e institucionalização de um Programa Vozes d'África, composto inicialmente por cerca de 70 estudantes da Unilab-CE, nos diferentes eixos, como DANÇA, música, teatro, poesia, gastronomia, turbantes e tranças, com estudantes de várias nacionalidades e cursos, com experiência ou interesse em um conjunto variado de linguagens artísticas e seu potencial educativo. O projeto pretende investigar e promover a produção e circulação de um conjunto múltiplo e inter-relacionado de produtos culturais em uma gama de linguagens artísticas, sobre dança propondo debates sobre temas sociais urgentes nos diversos países da integração, e buscando uma aproximação com o campo da Educação e a comunidade. Este eixo do projeto privilegia a dança, por entender que ela se articula transversalmente com uma série de outras linguagens (como o teatro, a literatura música e formas específicas das tradições culturais dos diversos países). Seu objetivo é promover um espaço de reflexão crítica e ação criativa em torno da relação entre os processos homogeneizantes que acompanham o lento processo de estabelecimento das culturas nacionais, por um lado, e a vitalidade e a afirmação da diversidade cultural, por vezes associada a grupos sociais específicos, frequentemente definidos, pelo Estado ou por uma tradição classificatória com origens coloniais, em termos de raça e etnia.
VITOR ALENCAR DE MESQUITA	VOZES D'ÁFRICA NA UNILAB: INTEGRAÇÃO CULTURAL E MUSICALIDADE DOS PALOPS.	Arte e Cultura	VITOR_ALENCAR@YAHOO.COM.BR	Este projeto insere-se no esforço de consolidação e institucionalização do PROJETO VOZES D'ÁFRICA, composto por cerca de 80 estudantes da Unilab, no Ceará, de várias nacionalidades e cursos, com experiência ou interesse em um conjunto variado de linguagens artísticas e seu potencial educativo. O Projeto Vozes d'África é constituído de vários eixos artísticos culturais e de formação nas diferentes áreas de atuação, como dança, música, teatro, poesia, gastronomia, estética africanas (turbantes e tranças) e tem como objetivo potencializar a educação, a cultura e a arte africanas na Unilab, inserindo-se o presente projeto no eixo da música especificamente. O grupo vem se reunindo desde outubro de 2016, e já realizou várias apresentações culturais na Unilab e fora dela, pretendendo investigar e promover a produção e circulação de um conjunto produtos culturais relacionados a música, propondo debates sobre temas sociais urgentes nos diversos países da integração, e buscando uma aproximação com o campo da Educação. Interessa-nos também, mapear os diferentes espaços lusófonos a importância da música na construção dos estados nacionais e nas contestações do sistema colonial como também no fortalecimento do sistema político democrático. Ou seja, busca-se entender e vivenciar a música como instrumento potente de enfrentamento no processo de construção social.
BASILELE MALOMALO	LATITUDES AFRICANAS: NÚCLEO ANCESTRAL DE ARTE, CULTURA E TECNOLOGIA – 2025	Arte e Cultura	basilele@unilab.edu.br	"Latitudes Africanas: Núcleo Ancestral de Arte, Cultura e Tecnologia" é um espaço de formação e capacitação de artistas e agentes de cultura que trabalham com as tecnologias ancestrais, de forma especial as diversas formas de estéticas africanas: dança-música, literatura, poesia, conto, oralitura, oralidade, cinema, moda, cinema, espiritualidade e as tecnologia de informação e com comunicação digital com intuito de promover a cidadania intercultural e o fortalecimento da cultura africana e afrodiáspórica. Pautado nas experiências anteriores e sucedidas busca, através dessa edição de PIBEAC, fortalecer-se como um núcleo de arte e cultura que tenha a dança-música africana e afro-diaspórica como pontos de partida para se pensar a multiplicidade das linguagens estéticas negras para a promoção de uma educação cidadã; manter e fazer uso da Plataforma Digital Integrada de Latitudes Africanas para divulgar a cultura, a arte e o pensamento africano e afrodiáspórico para a promoção da cidadania local e global; formar agentes culturais que tenham as habilidades de trabalhar com as tecnologias ancestrais africanas e as tecnologias digitais da contemporaneidade; fomentar o empreendedorismo e ativismo artístico no meio da juventude; realizar encontros/oficinas sobre linguagens estéticas negras na sua interface com a Tecnologias de Informação e Comunicação Digital; realizar intervenções artística de danças-músicas, literatura e poesia na UNILAB e em outros espaços públicos.
ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO	Firkidja di no Kampada na Interculturalidade: Produção Artística e Literária Integradora	Arte e Cultura	antoniovieira@unilab.edu.br	O Firkidja Di No Kampada é um grupo criado por estudantes guineenses de diferentes cursos de graduação da UNILAB. Os envolvidos no projeto buscam promover a cultura, a arte e a literatura guineenses nos espaços acadêmicos da Unilab e em espaços junto à comunidade. Desde a sua origem, em setembro de 2017, o grupo vem desenvolvendo atividades. Dentre as atividades desenvolvidas se destacam a integração poética e djumbai poético; participações com música, teatro (através da dramatização poética) e recitação de poesias em inúmeros eventos culturais e acadêmicos desenvolvidos nas dependências da UNILAB e em espaços externos à Universidade. O projeto trabalha em três eixos: Literatura, Arte e Cultura, nas seguintes modalidades: conto, música, teatro e poesia etc. Procura-se, assim, abordar as diferentes manifestações culturais e literárias da Guiné-Bissau. O projeto mantém um diálogo intrínseco com as diretrizes da UNILAB e com a corrente teórica decolonial latino-americana que alerta para a urgente necessidade da descolonização do saber. O grupo busca a integração cultural entre os países africanos da língua oficial portuguesa e o Brasil a partir da produção artístico-cultural produzida no eixo Sul-Sul, integração que se dá através da exposição artística, literária e cultura africanas, sobretudo, guineense. O projeto se vincula à sociedade por trazer para o conhecimento e participação do público em geral a cultura guineense a partir da realização de eventos artísticos.
LISIANE MARTINS DE MACEDO	UBUNTUDANCE: A DANÇA COMO INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE/NAÇÃO UNILABIANA	Arte e Cultura	lisiane@unilab.edu.br	O grupo Ubuntudance, atuando na universidade há mais de cinco anos, dará continuidade as realizações de oficinas práticas e pesquisas em danças africanas como recursos para o desenvolvimento das políticas de integração entre as pessoas que compõem a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB e a comunidade em seu entorno. Semanalmente, por duas horas, será oferecida para a comunidade unilabiana e para a comunidade externa, nos pátios dos campi Palmares, Liberdade e Autoras, experiências e experimentos em danças guineenses, angolanas, moçambicanas, cabo-verdianas e santomenses.
ROSALINA SEMEDO DE ANDRADE TAVARES	UNICULTURAS: UNIDOS PELA INTEGRAÇÃO	Arte e Cultura	rosalina@unilab.edu.br	O UNICULTURAS: UNIDOS PELA INTEGRAÇÃO foi criado em 2017 por discentes de todas as nacionalidades presentes na UNILAB, como resultado do esforço de reconhecer, valorizar e divulgar a diversidade cultural existente na universidade, a partir de múltiplas expressões artísticas e culturais mobilizadas por sujeitos/as a partir de seu contexto de origem. O valor fundamental que anima suas ações é o da integração. Como um grupo que busca trabalhar na perspectiva da extensão universitária, ou da comunicação, como queria Paulo Freire, o UNICULTURAS é composto por "grupos temáticos" de danças africanas, ameríndias e afro-brasileiras, de teatro, moda, poesia, de música e de línguas, que se expressam por meio de oficinas, cursos, workshops, apresentações e intervenções localizadas em variados espaços, dentro da UNILAB e também nas comunidades do entorno, nas escolas que têm parceira com o projeto, em municípios do Maciço de Baturité e em Fortaleza e, a partir de 2025, na Unilab-Campus dos Malês. Desta forma, este projeto constitui-se como esforço de dotação de melhores condições institucionais para a continuidade das ações que já estão em curso, sempre sinalizando para a importância de se fazer uma crítica ao legado colonial e seus produtos, como estigma e racismo, a partir da experiência de partilha e diálogo cultural.
FERNANDO JORGE PINA TAVARES	GRUPO TUKINA: DANÇAS E RITMOS DE ANGOLA	Arte e Cultura	fernandotavares@unilab.edu.br	O Grupo Tukina: Danças e Ritmos de Angola, criado no dia 17 de outubro de 2021, é um grupo formado por estudantes angolanas/as de diferentes cursos da Unilab, do Campus dos Malês, e tem como objetivo apresentar danças típicas de Angola para a comunidade unilabiana e comunidade externa. Por outro lado, o grupo busca ofertar para a comunidade oficinas e minicursos de danças típicas do país, buscando valorizar a cultura e incentivar a integração. Quanto ao nome "Tukina" significa na Língua nacional "Kikongo", vamos dançar.

FATIMA MARIA ARAUJO BERTINI	Projeto de Extensão Coral Ilu-Ayê	Arte e Cultura	fatimabertini@unilab.edu.br	O Coral Ilu-Ayê constitui um Projeto artístico-musical na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada na região do Maciço do Baturité, interior do no Estado do Ceará. Tem o objetivo de proporcionar aos estudantes brasileiros e estrangeiros um trabalho artístico musical que possa ser um espaço de intercâmbio cultural e de integração entre a complexidade musical das várias expressões culturais das etnias africanas, de Timor Leste e da musicalidade brasileira, principalmente nos contextos culturais indígenas e quilombolas do Ceará, com alcance no entorno da onde fica o campus da UNILAB. A constituição do Coral Ilu-Ayê visa conectar e comunicar afetivamente através de práticas de canto coletivo, estudantes brasileiros e africanos e do país parceiro Timor Leste, fomentando a integração entre a complexidade musical das várias expressões culturais das etnias africanas, de Timor Leste e das várias matrizes de formação do povo brasileiro presentes na universidade. O presente Projeto se encaixa no terceiro Objetivo Sustentável (ODS3), o qual determina: Saúde e bem-estar - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
CLAUDIA RAMOS CARIOCA	GRUPO TABONGA MOZ	Arte e Cultura	claudiacarioca@unilab.edu.br	Diante da problemática ocasionada pelo déficit na receptividade e integração para com os alunos internacionais que vem estudar na Unilab, o objetivo do GRUPO TABONGA MOZ é proporcionar um trabalho artístico musical que possa ser um espaço de intercâmbio de experiências vividas e de integração entre a complexidade musical das várias expressões culturais das etnias africanas e das várias matrizes de formação do povo brasileiro, principalmente dando lugar à cultura moçambicana. Além de um trabalho artístico em primeira mão, o GRUPO TABONGA MOZ também se torna um local de troca de saberes, a partir do momento em que os estudantes africanos estão à frente na composição de suas próprias músicas, na escolha de repertório, na produção de arranjos, na fusão da música tradicional com a moderna, na produção de exercícios voltados para a voz e organização de técnica de ensaio. Desse modo, assumindo a complexidade do fenômeno musical relacionando com a ação social, colocam-se os benefícios de socialização, saúde mental e difusão cultural do trabalho decanto coletivo, especialmente, o formato Coral, assim como coaduna com o objetivo específico do PPC do Curso de Letras - Língua Portuguesa ao "estimular profissionais que valorizem e incrementem o estudo e a difusão da cultura dos países parceiros, respeitando suas identidades e diversidades", bem como está alinhado ao ODS 3: "Saúde e bem-estar - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades."
PAULO FERNANDO CARNEIRO FREITAS	UNIVERSIDADE: ARTE EM DIMENSÃO	Arte e Cultura	paulofreitas@unilab.edu.br	O projeto "Universidade Arte em Dimensão" busca integrar o hip hop no ambiente universitário e comunidade local, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento pessoal, cultural e social. Na UNILAB, visa promover a integração cultural entre países africanos e o Brasil, especialmente no Recôncavo Baiano, através de atividades extracurriculares de hip hop. Seus objetivos incluem integrar a arte no ambiente universitário, estimular a participação em atividades artísticas, promover o diálogo intercultural, valorizar a diversidade cultural, facilitar o acesso à arte e cultura, estimular o engajamento social e fortalecer as conexões com as comunidades locais. A metodologia adotada é participativa, envolvendo estudantes, professores, funcionários e membros das comunidades locais. Espera-se que o projeto contribua para o enriquecimento da experiência educacional dos estudantes, estimule o desenvolvimento pessoal e profissional, promova a expressão e o engajamento social, fortaleça a identidade cultural e contribua para a missão da universidade na promoção da integração cultural e desenvolvimento sustentável.
MARIA ANDREA DOS SANTOS SOARES	Malês em Cena: oficina de teatro	Arte e Cultura	mandreasantos@unilab.edu.br	Esta ação de extensão visa dar continuidade às oficinas de teatro, intervenções sociais e experimentos com vídeo-performance para a comunidade da UNILAB e para a comunidade de São Francisco do Conde que temos desenvolvido desde 2019. Os processos de montagem cênica e criação performática se apoiaram em técnicas e práticas artísticas interculturais aproveitando-se da experiência e tradição das diversas origens e experiências dos participantes. Para essa edição pretende-se trabalhar também com dramatizações de fatos históricos relacionados aos países participantes da UNILAB -Malês e retomar o trabalho como oficinas teatrais na rede escolar do município de São Francisco do Conde. Pretende-se também estabelecer parcerias com outras ações de extensão ou projetos em curso no Campus dos Malês.
ANTONIA SUELE DE SOUZA ALVES PEREIRA	Projeto Filhos de Ngola Dança e Forma	Arte e Cultura	suele@unilab.edu.br	Projeto de extensão - filhos de Ngola dança e forma é um projeto que visa desenvolver a capacidade psicomotora e o desenvolvimento pedagógico lúdico por intermédio da dança, dentro de uma práxis teórica e prática, que será a base central para o fornecimento desse ensino que se traduz em ensinar, aprender, compartilhar e capacitar indivíduos dotados de técnicas e ferramentas de educação que perpassa o modelo canônico de processos de educação fora da visão eurocêntrica.
RICARDO CESAR CARVALHO NASCIMENTO	Banda Cabaçal Palmares: valorização e difusão das bandas cabaçais	Arte e Cultura	ricardonascimento@unilab.edu.br	Inspirada nas bandas cabaçais cearenses, com destaque para a dos Irmãos Aniceto, do Crato, região do Cariri (CE), a Banda Cabaçal Palmares, além dos shows e ensaios, tem promovido oficinas sobre as bandas cabaçais, seus instrumentos e musicalidade, rodas de conversas e bate papos com artistas e pesquisadores das culturas populares, entre outras atividades. No seu sétimo ano de existência, as ações do projeto em 2024 pretendem dar continuidade às atividades que vem sendo realizadas nas redes sociais e presenciais. A atuação do grupo se pauta em três frentes: o técnico-artesanal, que diz respeito ao aspecto técnico de manufatura dos instrumentos das bandas cabaçais; o performático-musical, relacionado à musicalidade e performance das bandas cabaçais e das culturas populares; e o patrimonial, no sentido de promover a difusão deste patrimônio estadual e do Nordeste. Esses aspectos são trabalhados de forma integrada por meio da realização de oficinas de manufatura de instrumentos e sobre a musicalidade do pífano, apresentações da Banda Cabaçal Palmares em diferentes eventos e rodas de conversas com mestres(as), artistas, produtores(as) e pesquisadores(as) das Bandas Cabaçais e das culturas populares, de modo geral.
ELIZIA CRISTINA FERREIRA	Mwana Ngola - grupo de danças angolanas	Arte e Cultura	elizia@unilab.edu.br	O projeto de extensão "Mwana Ngola – grupo de danças angolanas" visa subsidiar a manutenção do grupo de danças criado por estudantes angolanas em 2022. Ele será vinculado ao "AnDanças: programa de pesquisa e extensão em arte, filosofia e cultura" que visa promover encontros, oficinas e atividades vinculadas às artes, filosofias, línguas, literaturas e afins com ênfase nas performances corporais da cultura popular e artes em geral. Em kikongo a expressão Mwana Ngola quer dizer filhas de Angola, o grupo constituiu-se com o objetivo de compartilhar esse afeto pela manifestação cultural e artística através da dança com a comunidade Unilabiana e, sobretudo, com a comunidade externa, por isso encontrou no "AnDanças" uma forma de institucionalizar e sistematizar as ações que já vinham sendo realizadas de maneira informal, quando as estudantes se reuniam para praticar e compartilhar conhecimentos sobre as danças tradicionais de seu país, fazendo oficinas de apresentação de demonstrações de danças Bantu e trocas culturais com o público. O objetivo deste projeto é fortalecer e aprofundar essa proposta, estabelecendo uma rotina de reuniões para ensaios, estudos e organização de intervenções externas.
GISLENE LIMA CARVALHO	Espanhol Língua e Cultura	Línguas e Comunicação	gislenecarvalho@unilab.edu.br	A ação proposta neste projeto objetiva realizar atividades linguístico-culturais com foco na língua espanhola junto à comunidade discente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, bem como ao público em geral com interesse no estudo de línguas estrangeiras, especialmente estudantes do Ensino médio e superior. Justifica-se pela importância inegável do conhecimento de línguas e culturas distintas, fato que pode ser comprovado pela facilidade facultada pelos meios de comunicação modernos e a necessidade cada vez mais urgente de se estabelecer comunicação com pessoas de diferentes partes do mundo. Some-se a isso, a identidade linguística cada vez mais híbrida devido às experiências em diferentes línguas e culturas. No contexto no qual se insere a Unilab, com sua proposta de internacionalização, a oferta de línguas estrangeiras vem contribuir ao ambiente multicultural e multilíngue que já vinham sendo realizadas de maneira informal, quando os países da CPLP e às línguas de maior alcance já presentes no espaço da universidade, como inglês e francês. As ações desse projeto serão desenvolvidas em parceria com o Núcleo de Línguas da Unilab. Além disso, a proposta contribui para a interiorização do ensino de qualidade, visto que levará os estudantes e interessados nas atividades a aprender sobre uma nova língua e conhecer novas culturas distintas da sua, fomentando o currículo e aumentando os conhecimentos de mundo destes estudantes.

GIANA TARGANSKI STEFFEN	English Extra	Línguas e Comunicação	giana@unilab.edu.br	O English Extra constituirá um espaço de compartilhamento, aprendizagem, desenvolvimento e potencialização de conhecimentos de Inglês como língua global/franca, oferecendo cursos de língua Inglesa em nível iniciante e básico.
ANA PAULA RABELO E SILVA	Escola de Estudos em Linguagem e Sociedade (EELES) III	Línguas e Comunicação	anarabelo.p@unilab.edu.br	A ESCOLA DE ESTUDOS EM LINGUAGEM E SOCIEDADE (EELES) é uma atividade extensionista que atua na formação continuada de professores/as da educação básica do Maciço de Baturité- CE, egressos da Unilab e discentes concludentes (que estejam matriculados nos três últimos semestres) e egressos, a fim de promover uma ação de formação inter e transdisciplinar, decolonial, antirracista, cidadã e crítica, que possibilite a reflexão sobre práticas sociais dominantes da nossa sociedade. Além de ser um aprofundamento no processo de letramento acadêmico e na academia, o conjunto de palestras faz um passeio teórico em diferentes correntes e teorias, contando a presença de docentes convidados/as. Estão planejados 12 (doze) encontros entre presenciais e à distância, quando necessário, relacionados a: a) Políticas Linguísticas; b) Estudos Críticos do Discurso; c) Teorias Linguísticas (2 encontros); d) Pragmática e Semântica (2 encontros); e) Linguística Sistemática Funcional; f) Letramentos; g) Linguística Aplicada (2 encontros); h) Análise do Discurso e i) Semiótica. Todos apresentados numa perspectiva decolonial, crítica e interseccional. É objetivo do projeto revisar conteúdos já estudados pelos estudantes inscritos/as, fazendo uma recuperação e atualização das referências bibliográficas e das pesquisas que estão sendo realizadas na área. Todos os encontros ocorrem numa sala de aula do Bloco três da Unidade Acadêmica de Palmares, ficando restrito o número de inscritos apenas a 60 pessoas.
LIA RAQUEL VIEIRA DE ANDRADE	Italiano, língua e cultura	Línguas e Comunicação	lia.andrade@unilab.edu.br	A ação de extensão proposta pretende organizar sessões periódicas de apresentação de filmes em língua italiana, seguidas de rodas de conversa sobre tópicos acerca da língua e da cultura, a serem realizadas no âmbito da Unilab. O público-alvo a ser atendido é composto por discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados bem como a comunidade externa situada, principalmente, nos municípios do Maciço de Baturité, Ceará. Ainda, pretende-se com a ação, a realização de pesquisa na área de ensino de língua italiana. A proposta justifica-se pela possibilidade da divulgação da língua e da cultura italiana para o público-alvo pretendido, uma vez que o contato com uma língua e cultura estrangeiras, através da discussão de tópicos sobre língua e cultura, propiciará a ampliação do conhecimento de participantes da comunidade interna universitária, bem como a comunidade externa em contextos linguísticos e culturais diversos, além de um olhar reflexivo sobre a valorização da própria cultura no âmbito das relações interculturais que permeiam um contexto de globalização.
GERANILDE COSTA E SILVA	Projeto de Extensão – “Ações Extensionistas junto aos/as alunos/as cotistas das Ações Afirmativas da Unilab” - 2ª edição	Políticas Afirmativas	geranildecosta@unilab.edu.br	A 2ª edição do Projeto de Extensão – “Ações Extensionistas junto aos/as alunos/as cotistas das Ações Afirmativas da Unilab” - tem por objetivo geral Promover o fortalecimento das ações extensionistas no campo da saúde, direito, educação e arte-cultura, junto aos/as estudantes cotistas das ações afirmativas da Unilab oriundos/as da Resolução CONSUNI/UNILAB Nº 40, 20 de agosto de 2021 – Aprova a instituição e regulamentação do Programa de Ações Afirmativas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). E tem por objetivos específicos: a) enfrentar o preconceito e o racismo veiculados contra os/as estudantes cotistas dentro do espaço da Unilab; b) apresentar, as experiências da Unilab no campo das Ações Afirmativas, as Secretarias Municipais e Estadual de Educação do Maciço de Baturité, colaborando para com a disseminação do que são e como são realizadas as Ações Afirmativas na Unilab ; c) promover parcerias com as Secretarias Municipais e Estadual de Educação do Maciço de Baturité com finalidade de debater com gestores, docentes, técnicos, estudantes, pais/responsáveis e demais interessados/as sobre a Importância das Ações Afirmativas e seus Efeitos Positivos no contexto acadêmico da Unilab e social do Maciço do Baturité.
FABIOLA BARROCAS TAVARES	BRINQUEDOTECA: aprendizagem com as crianças	Políticas Afirmativas	nega@unilab.edu.br	Um importante recurso no curso de pedagogia, para amparar as práticas dos discentes, consiste na brinquedoteca. Este equipamento se revela necessário, segundo as normas federais, principalmente, pela demanda de local de arquivo, construção dos materiais didáticos e disponibilidade de empréstimo, a ser utilizados pelos alunos em suas atividades de estágio nas escolas da região do Maciço de Baturité. Uma outra função se apresenta no contexto da UNILAB hoje ,voltada para apoio às crianças, dada a necessidade de um espaço para cuidar de crianças, que frequentam as dependências dos prédios Palmares, em Aracaju, junto com seus pais. Essa condição também será suprida pela ampliação da função desse equipamento pedagógico, trazendo uma complementação do papel da brinquedoteca, adequando-a para a realidade presente no Campus do Palmares, pela presença de crianças pequenas nas salas de aula. Assim, além de ser espaço para empréstimo, arquivo e confecção de material educativo para as atividades de estágio em Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e educação de Jovens e Adultos, será local de acolhimento de criança. Esse local também possibilitará estágio em Educação Infantil no curso de pedagogia / UNILAB/ CEARÁ, Sua ambiência terá também condições para realizar pesquisa e atividades de extensão, com crianças de 4 meses a 5 anos.